



Saúde e Promoção Social:

Processos de Trabalho em Saúde

A PERFIL DO DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DO FUTSAL.

Pereira, Gustavo A. A. S.¹(G); Andrade, Vitor L.¹(O)
guh_bae@hotmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O esporte promove além de benefícios fisiológicos e psicológicos, quando treinado de forma sistematizada, pode acelerar o processo de maturação do indivíduo. No futsal a integridade do desenvolvimento psicomotor está diretamente relacionada com a forma em que o treinamento é estabelecido na iniciação, atendendo as condições necessárias de esforço e adequando para um melhor desempenho. O objetivo do estudo foi avaliar o desempenho psicomotor de crianças praticantes e não praticantes do futsal e, comprovar o eventual benefício do esporte. Participaram do estudo 20 crianças de 7 anos, distribuídas em dois grupos. O grupo que não pratica futsal foi selecionado em uma escola pública e as praticantes de futsal foram recrutadas no Projeto “Educando para o Esporte”, na cidade de Terra Roxa/SP. Os dados foram coletados através da bateria de testes psicomotores proposta por Rosa Neto, que incluem protocolos de avaliação da lateralidade dos pés, das mãos e dos olhos, seguindo das habilidades psicomotoras, motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, noção espacial e noção temporal. Os dados demonstraram que o grupo praticante é significativamente melhor na idade motora geral em relação ao grupo não praticante ($t=1,734$; $p=0,0003$). Ainda, enquanto o grupo não praticante foi classificado com perfil psicomotor normal médio, 30% do grupo praticante foi classificado como normal alto. Os resultados sugerem que o esporte contribui positivamente para o desenvolvimento psicomotor das crianças. Mesmo sendo praticado de forma sistematizada e com movimentos específicos do esporte, o futsal oferece diversidade de movimentação, com alto índice de estímulo neuromuscular, o que pode justificar a diferença entre os grupos.

Palavras-chave: Desenvolvimento motor. Psicomotricidade. Futsal.

[Inscrição: 1879]

ANÁLISE DA POSTURA ESTÁTICA EM CADEIRANTES PRATICANTES E NÃO PRATICANTES DE RUGBY DA COMUNIDADE DE BEBEDOURO - SP

Miranda, Rafael H.¹(IC); Larocca, Isabella T.¹(IC); Silva, Gabriel P.¹(O)
miranda.rafaelh@hotmail.com
¹Centro Universitário Unifafibe

Análise da Postura Estática em Cadeirantes Praticantes e Não Praticantes de Rugby da Comunidade de Bebedouro - SP
Introdução: Dentre os diversos esportes coletivos, o Rugby em cadeira de rodas (RCR) é uma alternativa para indivíduos com lesão neurológica (trauma raquimedular) ingressar no esporte adaptado, superando seus comprometimentos motores. Objetivo: Avaliar a postura estática de cadeirantes praticantes e não praticantes de Rugby da comunidade de Bebedouro - SP. Metodologia: No trabalho foram selecionados 12 (doze) indivíduos, porém até o presente momento foram analisados 6 (seis) indivíduos (20 a 50 anos), sendo: 3 (três) portadores de trauma raquimedular nos níveis neurológicos de C5 a C7, praticantes de Rugby à aproximadamente 4 (quatro) anos da comunidade de Bebedouro- SP que fazem parte do grupo 1 (G1) e 3 (três) portadores de trauma raquimedular também nos níveis neurológicos de C5 a C7, não praticantes de atividades física que fazem parte do grupo 2 (G2). Os indivíduos foram submetidos a avaliações com a escala de *New York* (Avaliação da postura corporal estática) e pela biofotogrametria computadorizada (Análise quantitativa das alterações posturais). Resultados: Com base nos resultados parciais, foram encontradas alterações posturais para os indivíduos praticantes de Rugby, quanto ao alinhamento linear dos seguintes pontos anatômicos: lóbulos da orelha, acrômios, epicôndilos laterais e processos estilóide do rádio, além das condições clínicas de inclinação de cabeça, elevação de ombro e semiflexão de cotovelo. Conclusão: Na fase atual pesquisa, pode-se concluir que os indivíduos praticantes de Rugby apresentam alterações posturais no quadrante superior quando comparado ao grupo controle.

Palavras-chave: Biofotogrametria. Rugby Adaptado. Postura Corporal.

[Inscrição: 1655]

ANALISE ESTRUTURAL E TÉCNICA DAS EQUIPES DE RÚGBI EM CADEIRA DE RODAS DO BRASIL.

Fagundes, Marcelo A.¹(IC); Marini, José A. G.¹(IC); Silva, Tiago P. F.¹(O)
marcelofagundesedf@outlook.com
¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Por se tratar de um esporte paralímpico, para atletas com lesão medular cervical (LMC) e quadros equivalentes, o Rúgbi em cadeira de rodas é um esporte que tem evoluído muito no mundo todo. Além disso, o número de indivíduos acometidos por lesão medular espinhal no Brasil é expressivamente alto, fazendo com que a adesão por esportes adaptados para esse público aumente em grande proporção. Nesse sentido, o objetivo do presente estudo foi analisar e observar os aspectos organizacionais e estruturais dos principais times do Brasil e relacionar os aspectos técnicos, a fim de se obter informações importantes sobre a prática da modalidade no país. Esse estudo se caracteriza como uma pesquisa de campo, de cunho quantitativo. A coleta de dados foi realizada através de questionário próprio e scout, durante o campeonato Brasileiro da modalidade. Os resultados obtidos nos aspectos estruturais mostraram que o tempo de existência das equipes em média é de 66 meses para a primeira divisão e 26 meses para a segunda; quanto ao número de profissionais que dirigem as equipes é de 18 e 16 meses respectivamente; quanto ao tempo de atuação dos técnicos na função é em média de 51 e 16 meses respectivamente; a relação dos praticantes na modalidade é de 85% homens com LMC e apenas 4% de mulheres no esporte. No aspecto técnico foi observado através do scout que o número de passes errados durante o jogo na primeira divisão é de 11 e na segunda esse número sobe para 33; quanto as faltas que causam a perda de posse de bola para o adversário é de 4,75 na primeira e 11,5 na segunda. Conclui-se que o tempo de existência de cada time está relacionada a uma melhor performance, fator também ligado a qualidade técnica, pois os times mais antigos apresentam mais acertos.

Palavras-chave: Lesão Cervical. Rúgbi em Cadeira de Rodas. Scout. Esporte Paralímpico. Tetraplegia.

[Inscrição: 2060]

CAPACITAÇÃO DE AGENTES COMUNITÁRIOS EM SAÚDE PÚBLICA: UMA ESTRATÉGIA PARA ATENÇÃO BÁSICA NA PREVENÇÃO E CONTROLE DO CÂNCER NO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO/SP

Tamburus, Priscilla E.¹(G); Perles, Wellia H.¹(G); Lopes, Ana H.¹(O)
priscillaesper@hotmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Atualmente o câncer é um problema de saúde pública mundial e em decorrência do aumento de sua incidência, as ações preventivas se fazem necessárias para contribuir com a diminuição no número de casos. Os agentes comunitários de saúde (ACS) atuam na prevenção de doenças e promoção da saúde e representam um vínculo entre os profissionais da área e a população. Frente a este relacionamento, é fundamental a capacitação destes sobre as medidas de prevenção ao câncer, uma vez que não há conhecimento específico sobre este tema. Esta pesquisa teve por objetivo verificar o nível de conhecimento pré e pós-capacitação dos ACS do município de Bebedouro/SP sobre a prevenção e desenvolvimento dos cânceres mais incidentes. Trata-se de estudo prospectivo de caráter transversal onde foi aplicado um questionário elaborado pelas pesquisadoras, contendo 16 questões de múltipla escolha abordando temas relacionados ao câncer. A capacitação foi realizada em dois dias. Para tanto, os ACS foram divididos aleatoriamente em 2 turmas e participaram de uma aula expositiva e interativa com a carga horária total de 4 horas. Ao término aplicou-se novamente o questionário para verificar o conhecimento adquirido após capacitação. A amostra foi composta por 52 ACS, sendo a maioria do gênero feminino 86,5% (n=45), com média de idade de 37,6 anos. De acordo com os dados, 44% (n=7) das questões obtiveram resultados estatisticamente significativos ($p < 0,05$) após a capacitação. Em adição, a média do número de acertos pós capacitação (14,05) foi superior a pré (11,82), atingindo assim a significância de $p = 0,000$. Conclui-se que o nível de conhecimento após a capacitação foi excedente ao conhecimento prévio, evidenciando a efetividade das informações oferecidas aos participantes.

Palavras-chave: Prevenção. Agente Comunitário de Saúde. Saúde Pública. Câncer.

[Inscrição: 2034]

COORDENAÇÃO MOTORA E SÍNDROME DE DOWN: UMA AVALIAÇÃO ATRAVÉS DO PROTOCOLO KÖRPERKOORDINATIONSTESTFÜR KINDER (KTK)

Silva, Sayara B.¹(G); Galindo, Alexandre R.¹(G); Viana, Douglas F. S.¹(G); Basto, Luciana S. C.¹(O)
sayarabs@hotmail.com
¹FIPA

O presente estudo teve como aplicação a bateria de Teste de Coordenação Corporal, Körperkoordination Test for Kinder – KTK (Teste de coordenação motora para crianças) descrito por Kiphard e Schilling (1970), com objetivo em avaliar a coordenação motora em crianças com idades entre nove a onze anos de ambos os sexos, com Síndrome de Down da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Catanduva – SP. Trata-se de uma pesquisa de caráter qualitativo e se caracteriza como um estudo descritivo, de abordagem transversal. A metodologia do trabalho constituiu-se em um único teste, sendo ele, das seguintes tarefas, Trave de Equilíbrio (EQ), Saltos Monopedais (SM), Saltos Laterais (SL) e Transferência Lateral (TL), todos visando a coordenação motora e domínio corporal. Os resultados foram analisados através de uma tabela de classificação do teste, chamada de Matriz de Reclassificação da Coordenação, uma para o sexo masculino e outra para o sexo feminino, ambas com base na Equação de Regressão Linear Múltipla, seguindo os padrões de acordo com a idade da criança. Perante os resultados encontrados, pode-se afirmar que os níveis de coordenação motora de todos apresentam uma perturbação regular; e observamos que uns dos fatores de influência é a idade do sujeito e o grau de dificuldade da tarefa. Assim, concluímos que os sujeitos avaliados possuem um déficit na coordenação e que se receberem determinado estímulo e atenção necessária esse quadro pode ser revertido, permitindo assim, conhecer as dificuldades dos sujeitos e posteriormente promover intervenções para uma melhora significativa na coordenação motora e no seu domínio corporal.

Palavras-chave: Coordenação Motora. Síndrome de Down. Teste KTK. Avaliação.

[Inscrição: 1906]

**DESENVOLVIMENTO DE UM PROTOCOLO PARA CUIDADOS COM
CATETER VENOSO CENTRAL NA UNIDADE DE CUIDADOS ESPECIAIS
DO HOSPITAL MUNICIPAL DE BEBEDOURO- SP**

Ferreira, Lidiane S.¹(G); Barros, Vinícius J.¹(G); Carrara, Gisleângela L. R.¹(O)

lidiane_seixas2009@hotmail.com

¹ *Centro Universitário UNIFAFIBE*

O uso de cateter venoso central é considerado como grande fator de risco para desencadeamento de infecções primárias na corrente sanguínea. O objetivo deste estudo consiste em desenvolver protocolo sobre cuidado e manuseio com cateter venoso central, direcionado à equipe de enfermagem que realiza esse trabalho em sua rotina. Por meio da educação permanente (EP), os profissionais foram orientados e capacitados para adotar o protocolo desenvolvido, e os resultados com a melhoria do serviço prestado são visíveis. Trata-se de um estudo exploratório, observacional, transversal e descritivo dentro das abordagens quantitativa (1ª fase) e qualitativa (2ª fase), realizado na Unidade de Cuidados Especiais do Hospital Municipal de Bebedouro-SP. Participaram todos os profissionais de enfermagem (técnicos e enfermeiros), que atuam no setor nas 24 horas. Os resultados mostraram que a maior parte dos funcionários são técnicos em enfermagem (84,6%), com prevalência do sexo feminino (92,3%) e que todos não participaram anteriormente de EP sobre o dispositivo, o que comprova o desconhecimento, pela maioria da equipe (92,3%), sobre o modo mais adequado em se realizar o curativo de cateter. No período de observação, verificou-se que: (I) todos os profissionais molhavam o curativo durante o banho com água e sabão; (II) não faziam desinfecção das conexões do dispositivo; (III) não realizavam a revisão diária do curativo. Após a educação permanente, constatou-se melhora significativa em todos os itens levantados anteriormente. Em conclusão, o estudo apresenta a EP como grande ferramenta para a área da saúde, cabendo ao enfermeiro buscar atualização para a equipe e promover a diminuição dos riscos, com o conseqüente aumento das competências e habilidades profissionais e da qualidade da assistência prestada.

Palavras-chave: Cateter Venoso Central. Infecção Hospitalar. Assistência de Enfermagem. Educação Permanente.

[Inscrição: 1781]

ESTRESSE LABORAL: EFEITOS E POSSÍVEIS INTERVEÇÕES COM SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS

Pereira, Bruna F. G.¹(IC); Rani, Ana C. Z.¹(O)
brunafgomes@yahoo.com.br

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP*

O estresse é uma resposta psicofisiológica do organismo frente a um agente estressor para restabelecer a homeostase do indivíduo. Trata-se de um problema que merece grande atenção, uma vez que apresenta diversos riscos para o equilíbrio emocional, físico e social de cada indivíduo. O estresse é prejudicial ao trabalhador e, por isso, avaliar a qualidade de vida no trabalho além de compreender os fatores relacionados ao estresse tornou-se importante para criar estratégias que visem à promoção de saúde e a prevenção contra o estresse. O objetivo do estudo é avaliar o nível de estresse de servidores públicos em seu contexto laboral; avaliar os efeitos do estresse sobre a qualidade de vida de cada funcionário e elaborar uma intervenção psicológica relacionada ao manejo de estresse a partir dos dados coletados. Serão convidados a participar deste projeto 60 sujeitos com idades entre 20 e 55 anos, de ambos os sexos, e que sejam servidores públicos municipais ativos da cidade de Barretos. Após a leitura e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os participantes responderão ao questionário sócio demográfico, a Escala de Estresse no Trabalho, a Escala de Indicadores de Prazer e Sofrimento no Trabalho e ao Questionário para Avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho. É esperado que os resultados auxiliem na criação de novas estratégias para o enfrentamento do estresse nos trabalhadores e na melhoria da qualidade de vida dos mesmos, proporcionando assim um melhor equilíbrio biopsicossocial para cada servidor, além de auxiliar na diminuição do absenteísmo e rotatividade de funcionários.

Palavras-chave: Estresse Laboral. Promoção de Saúde. Qualidade de Vida no Trabalho. Saúde do Trabalhador.

[Inscrição: 1793]

**ESTUDO DESCRITIVO SOBRE ACOMETIMENTOS RESPIRATÓRIOS EM
PACIENTES ONCOLÓGICOS PÓS-CIRURGIA TORÁCICA E DIGESTIVA
ALTA NO HOSPITAL DE CÂNCER DE BARRETOS.**

Pacheco, Geany G.¹(G); Toledo, Bianca C.¹(G); Lourenço, Eliana B.²(PG); Regueiro,
Eloisa M. G.¹(O)

geanypacheco@hotmail.com

¹UNIFAFIBE; ²Hospital de Câncer de Barretos

As complicações respiratórias (CR) causam distúrbios na funcionalidade e qualidade de vida do paciente (PCT) com câncer. Assim, objetiva-se verificar a incidência das CR e seus possíveis riscos no pós-operatório (PO) e se há relação entre a Espirometria (ES) nos PCT operados nas regiões torácica e digestiva alta. Este é um estudo retrospectivo, descritivo por meio de prontuários de PCT operados entre jan/2012 a dez/2014, divididos em dois grupos: GE= espirometria e GNE= não espirometria. Dos 174 prontuários coletados, 22 respeitavam os critérios de inclusão. A média de idade foi de $57 \pm 7,62$ anos. Dentre esses, 64% eram do gênero masculino, 77% possuíam escolaridade \leq ao primeiro grau, 60% foram tabagistas, 56% apresentaram tosse ou escarro. Com relação às duas topografias analisadas, 77% foram abdominal alta. Apenas 18% realizaram fisioterapia respiratória no pré-operatório, 77% foram internados na UTI, com média de permanência de $5 \pm 5,9$ dias. Relacionado às CR no PO até 30 dias, 16% apresentaram atelectasia, 10% pneumonia, 55% hipoxemia. Do total, 59% vieram a óbito, onde 39% foram devido à CR. Nas variáveis Óbito x CR no PO foram que 55% dos que obtiveram ≥ 1 CR foram a óbito. Além disso, dentre os PCT apenas 23% eram do GE. Observou-se que no GNE 77% apresentaram CR no PO em relação ao GE. Sendo provável que o exame de ES poderia ter evidenciado possíveis riscos das CR no PO. A ES mostrou-se importante para evidenciar os riscos de CR, sendo possível a intervenção pré-operatória, ressaltando a importância do investimento à prevenção.

Palavras-chave: Complicações Pós-operatórias. Câncer. Espirometria. Fisioterapia Respiratória.

[Inscrição: 1932]

GERÊNCIA DE ENFERMAGEM E TRABALHO EM EQUIPE NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA

Lopes, Lizandra F.¹(G); Pontelli, Bartira P. B.¹(O)

lizandra.f.lopes@gmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O trabalho em equipe é uma forma para se alcançar criativos, eficazes e rápidos resultados que surgem como uma via de redefinição e promoção da qualidade dos serviços. Em 1994 com a implantação pelo Ministério da saúde do programa de saúde da família como tática da reorganização dos processos de trabalho, seguindo os princípios do SUS, é necessário a formação de equipes multiprofissionais na atenção básica para a articulação de habilidades e saberes, baseado na comunicação e reciprocidade, para a desfragmentação do ser humano e um atendimento integral a comunidade. As equipes multiprofissionais e o processo de trabalho em saúde necessitam de um enfermeiro gerencial que se responsabilize pelos processos de planejamento, coordenação, implantação e avaliação dos programas de saúde, desenvolvendo atividades simultâneas de assistência e gerência na rede básica de saúde. A pesquisa teve como objetivo descrever os aspectos interdisciplinares das equipes na estratégia de saúde da família. Trata-se de uma pesquisa exploratória, caracterizada por uma revisão integrativa da literatura. Através da pesquisa foi observado que o trabalho em equipe multiprofissional e a gerência de enfermagem na atenção básica são fatores essenciais para um novo e integral processo de trabalho. Conclui-se, portanto, que as maiores dificuldades para o funcionamento eficiente do multiprofissionalismo na atenção primária estão relacionadas à falta de capacitação do enfermeiro nas atividades gerenciais burocráticas e a dificuldade dos membros da equipe se relacionar de forma recíproca para uma visão integral do cliente.

Palavras-chave: Saúde da Família. Gerência em Enfermagem. Equipe Multiprofissional.

[Inscrição: 1659]

MAPA SAUDE: LEVANTAMENTO DE DOENÇAS POR REGIAO

Vieira, Guilherme B. F.¹(G); Santos, Jeferson C. R.¹(G); Fiori, Diego ¹(O)
guilhermefirme09@gmail.com
¹UNIFAFIBE

Neste trabalho é desenvolvido um software para a informatização durante o processo de coleta de dados referente à saúde das famílias da cidade de Palmares Paulista, dados estes que hoje são levantados pelos agentes comunitários da cidade, através de um processo todo manual e irá demonstrar como será após à implantação do software proposto, Mapa Saúde: Levantamento de doenças por região, responsável por utilizar a Geolocalização para gerenciar os cadastros dos domicílios, famílias e a situação de saúde de cada pessoa atrelada diretamente a localização de seu domicílio, com isso causará um grande impacto na população e no órgão responsável pela gestão da saúde durante a tomada de decisão principalmente na execução de programas de saúde que devem ser implementados e em qual região da cidade ou pessoa será o público alvo. Com o auxílio de ferramentas de desenvolvimento foi criado uma aplicação voltada à plataforma mobile e com interação WEB, a mobile sendo ela para o uso dos agentes comunitários responsáveis por realizar estas coletas substituindo o preenchimento manual de guias e formulários e o acúmulo de papéis desnecessários por um único formulário digital que enviará instantaneamente as informações para o servidor. A aplicação WEB será responsável para a apresentação destes dados após serem tratados do servidor, por meio de estatísticas e um mapeamento virtual da cidade que irá apresentar de forma interativa a geolocalização dos dados coletados, além da aproximação do cidadão com o órgão de saúde através de programas oferecidos, lembretes e informativos sobre exames, guias e até cadastros que precisam de atualização.

Palavras-chave: Saúde. Cidadão. Estatísticas. Mapeamento. Geolocalização.

[Inscrição: 2085]

OS EFEITOS DAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO PSICOMOTOR DAS CRIANÇAS

Gurgel, Indara R. S.¹(G); Oliveira, Douglas P. S.¹(G); Metzner, Andreia C.¹(O)
indara.gurgel@hotmail.com.br
¹*Centro Universitário Unifafibe*

A Educação Infantil é a primeira etapa da Educação Básica e abrange as creches e pré-escolas. O trabalho desenvolvido na Educação Infantil deve contemplar as múltiplas linguagens, dentre elas, a linguagem corporal. Por meio dos movimentos, é possível desenvolver diversos conteúdos como, por exemplo, as atividades psicomotoras. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivos avaliar as funções psicomotoras em crianças pré-escolares e discutir a importância das aulas de Educação Física na Educação Infantil. Este estudo se caracteriza como pesquisa de campo, de natureza qualitativa. Participaram da pesquisa um total de 30 crianças matriculadas na Educação Infantil, pertencentes a duas unidades escolares da rede pública, localizadas no interior de São Paulo, sendo 15 crianças de cada escola. A diferença entre as escolas pesquisadas é que uma delas oferece aulas de Educação Física ministradas por um profissional habilitado e a outra não possui aulas de Educação Física em sua grade curricular. Os instrumentos metodológicos utilizados foram uma Bateria de Avaliação Psicomotora de Rosa Neto e um questionário composto por 16 questões fechadas sobre os hábitos de vida das crianças. Todas as crianças, de ambas as escolas, foram avaliadas individualmente e os resultados entre os dois grupos foram comparados por meio de análise estatística. Os resultados dos testes psicomotores mostram que as crianças que têm aulas de Educação Física regularmente se encontram nos níveis Normal Médio (73%) e Normal Alto (27%), enquanto as crianças da outra instituição de ensino estão nos níveis Normal Baixo (80%) e Inferior (20%). Em relação às atividades extra-escolares, 72% das crianças que têm aula de Educação Física praticam atividades fora da escola, enquanto as outras crianças apresentaram um resultado de 40%. Conclui-se que hábitos de vida saudáveis e a prática regular de aulas de Educação Física contribuem para um melhor desenvolvimento psicomotor das crianças.

Palavras-chave: Educação Física. Educação Infantil. Psicomotricidade.

[Inscrição: 1896]

PERFIL MOTOR DE CRIANÇAS PRATICANTES DE NATAÇÃO

Bassi, Roberta P.¹(IC); Costa, Érica ¹(IC); Ferreira, Leandro ¹(O)
robassi@hotmail.com

¹*Centro Universitário Unifafibe*

A educação psicomotora permite o reconhecimento do próprio corpo e é ferramenta importante para a exploração das possibilidades de movimento. A natação, por meio de brincadeiras e outras interações, pode favorecer o desenvolvimento psicomotor na infância. Assim, o presente estudo tem por objetivo comparar o perfil motor de crianças praticantes e não praticantes de natação. Essa investigação pode confirmar se a natação realmente é uma prática que pode estimular no desenvolvimento motor da criança. Participaram desse estudo 18 crianças com idade entre 2 a 5 anos distribuídas em 2 grupos. O grupo controle (n=10) composto por crianças que não praticam natação e um grupo experimental (n= 8) com praticantes de natação há no mínimo 6 meses. Para avaliação psicomotora foi utilizado a Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) que possui testes para avaliar os seguintes fatores: motricidade fina, motricidade global, equilíbrio, esquema corporal, organização corporal, organização temporal e lateralidade. Os testes da EDM possibilitaram a identificação da Idade Motora Geral (IMG). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média, desvio padrão e porcentagem) e teste de Mann-Whitney e Wilcoxon para comparação de médias. Para estas análises foi adotado um $p \leq 0,05$. Não foi observado diferença entre os grupos para a idade cronológica ($U=32,5$; $p=0,50$). O grupo natação é superior para motricidade fina ($U=11,5$; $p=0,01$), motricidade global ($U=12,5$; $p=0,01$), esquema corporal e idade motora geral ($U=17,5$; $p=0,04$). Há diferenças significativas entre idade cronológica e idade motora geral apenas para o grupo controle ($z=2,81$; $p=0,01$); essa idade motora geral é negativa em 8 meses. Conclui-se que a IMG das crianças que praticam natação é superior àquelas que não praticam. Além disso, as crianças que não praticam natação possuem uma idade motora negativa. A prática de natação parece possibilitar um desenvolvimento motor adequado em relação à idade cronológica.

Palavras-chave: Desenvolvimento Motor. Educação Infantil. Natação.

[Inscrição: 1619]

PSICOLOGIA SÓCIO-HISTÓRICA, EMERGÊNCIAS E DESASTRES

Machado, Isabela F. O.¹(G); Moraes, Me. R. C. P.¹(O)

belamachado93@hotmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Emergências e Desastres são eventos causadores de grandes impactos na integridade física e psicológica de quem os sofre. O presente trabalho de Conclusão do Curso de Psicologia, objetivou analisar o novo paradigma do pensamento e da práxis psicológica na questão das emergências e desastres, a partir do Curso Psicologia da Gestão Integral de Riscos e Desastres, oferecido na plataforma OrientaPsi (2015-2016). As videoaulas presentes em cada módulo foram assistidas, posteriormente tiveram as suas falas transcritas literalmente e, em seguida, analisadas. Compreende-se que inicialmente o contato da Psicologia neste contexto, era reduzido ao atendimento clínico, entretanto com as reflexões da Psicologia Sócio-Histórica frente a uma nova proposta de atuação, que ultrapassa as paredes da clínica, possibilitou contemplar as possíveis ações do(a) psicólogo(a) nos cenários de emergências e desastres, que vão desde a fase de prevenção, passando pela mitigação, a fase de preparação, resposta e por fim a fase de recuperação. O curso trouxe conhecimentos de uma forma sistemática, onde o olhar da Psicologia é desmistificado e a prevenção com a população e com as políticas públicas torna-se central neste contexto, favorecendo a escuta da população e a organização desta, enquanto redes de apoio e fomento de resiliência. Os efeitos psicológicos na população, por sua vez, devem ser analisados a médio e longo prazo, haja vista que, assim que acontece um fenômeno desta magnitude, toda e qualquer reação que o indivíduo venha a ter deve ser considerada possível, o que é anormal é a ocorrência de tal evento. A relação Psicologia Sócio-Histórica, emergências e desastres trazem a reflexão de que se deve encontrar formas para reconstruir melhores condições de vida, redes de apoio que auxiliem na recuperação e respeitem a dignidade humana.

Palavras-chave: Emergências e Desastres. Psicologia Sócio-Histórica. OrientaPsi.

[Inscrição: 1820]

REORIENTAÇÃO PROFISSIONAL E APOSENTADORIA: UMA REVISÃO TEÓRICA SOBRE A RELAÇÃO ENTRE OS TEMAS

Rodrigues, Priscila B.¹(G); Cognetti, Natália P.²(O)
priscilabarrosrodrigues@hotmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE; ² Universidade Estadual de Maringá

A atividade Trabalho é considerada fator regulador da vida do indivíduo, uma vez que esta influencia não apenas a sua satisfação profissional, como também pessoal, relacionamentos familiares e sociais. O Trabalho tem sido, portanto, considerado aspecto fundamental na motivação dos sujeitos e, desta forma, ganhou espaço ao se analisar a sua relação com um importante período do desenvolvimento humano: a vida adulta tardia. Tal período inicia-se a partir dos 65 anos e, entre as suas principais características, está a busca por ressignificação da vida. É neste ponto que o Trabalho ganha importância. A presente pesquisa, fruto do artigo de conclusão do curso de Psicologia, do Centro Universitário UNIFAFIBE, buscou refletir sobre as atividades em orientação e reorientação profissional e a aposentadoria. Para tanto, foram consultados periódicos e livros da área, a fim de subsidiarem a revisão bibliográfica. Por meio da literatura consultada, observou-se que a aposentadoria representa uma ruptura no papel profissional exercido pelo sujeito, o que, quando não refletido e problematizado com este, pode atuar como ameaçador do equilíbrio psicológico. Neste período, buscam-se novos significados para as diferentes áreas da vida, entre estas, o Trabalho. Portanto, tal atividade permanece como eixo central na vida dos sujeitos e deve ser considerada ao prepará-los para esta etapa. Neste sentido, a reorientação profissional pode contribuir na busca por novas atividades profissionais a serem exercidas pelo indivíduo, evitando-se que este tenha a sua utilidade negada pela sociedade. O profissional da Psicologia pode auxiliar na elaboração de programas para a aposentadoria, promovendo técnicas de enfrentamento e qualidade de vida ao desenvolvimento neste período.

Palavras-chave: Psicologia. Aposentadoria. Vida adulta tardia. Orientação e Reorientação Profissional. Qualidade de Vida.

[Inscrição: 1838]

SATISFAÇÃO E SIGNIFICADO NO TRABALHO

Lima, Priscila S. S.¹(G); Freitas, Mariana B.¹(G); Cognetti, Natália P.²(O)
priscilasouzalima@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE; ²Universidade Estadual de Maringá

O presente estudo busca promover a reflexão sobre o significado do trabalho na sociedade contemporânea, por meio da percepção de profissionais que desempenham funções operacionais. Como área que contribui a estas discussões, está a Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT). Tal área compreende como importante na análise do trabalho humano sua dimensão simbólica, ou seja, o significado / sentido que este possui àquele que o desempenha. O Psicólogo, quando inserido na relação organização-trabalhador-trabalho, deve atuar enquanto facilitador, contribuindo não apenas à produtividade da empresa, mas também à satisfação e saúde do trabalhador. A fim de se avaliar os significados atribuídos ao trabalho, assim como a satisfação dos profissionais de um Supermercado na cidade de Bebedouro, SP, foram realizadas entrevistas com treze trabalhadores operacionais (repositores, balconistas, açougueiros e auxiliares do setor de frios e do caixa), denominados Grupo A, e dois funcionários responsáveis pelas ações na área de gestão de pessoas (Grupo B). Para a coleta de dados com o Grupo A, utilizou-se dois instrumentos: Questionário para Pesquisa de Clima e Questionário para avaliação da Qualidade de Vida no Trabalho. Já com o Grupo B, foram utilizados Inventários para a avaliação de Recrutamento e Seleção e Treinamento de Pessoas. Entre os resultados do estudo, destaca-se a remuneração como aspecto motivador e de satisfação no trabalho dos participantes do Grupo A. Reflete-se, neste ponto, sobre as necessidades econômicas e sociais destes trabalhadores influenciarem na percepção de trabalho apenas como fonte de sustento. Nas entrevistas com o Grupo B, percebeu-se a ausência de programas de integração e desenvolvimento que possibilitem, aos profissionais, compreenderem suas funções e importância na organização. Avalia-se como relevante à satisfação e a não alienação do trabalhador, situações que promovam *feedback*, desenvolvimento e integração no trabalho.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional e do Trabalho. Significado do Trabalho. Dimensão Simbólica. Satisfação no Trabalho.

[Inscrição: 1832]

Saúde e Promoção Social:

Qualidade de Vida

A FAMÍLIA DO PRESO: UM AGENTE DE RESSOCIALIZAÇÃO?

Balbi, Bruno R.¹(IC); Pereira, Paulo C.¹(O)
brunorbalbi@gmail.com

¹ *Centro Universitário UNIFAFIBE*

A violência tornou um tema recorrente na mídia e na literatura científica. Em termos de sistema penitenciário, o Brasil, segundo dados do Conselho Nacional de Justiça possui a terceira maior população carcerária do planeta. As condições dos presídios brasileiros são subumanas, assim, a literatura revisada aponta que a família do preso, mesmo com fatores que podem levá-los ou mantê-lo na criminalidade, pode ser um agente de ressocialização. O objetivo do presente estudo foi identificar na literatura o papel da família na ressocialização do seu ente que se encontra em cumprimento de pena junto ao sistema prisional. Foi conduzida uma revisão da literatura, com o emprego das palavras-chaves: ressocialização, família e presidiário. A pesquisa bibliográfica com o uso dessas palavras-chaves foi operacionalizada nas seguintes bases de dados: Scielo, LILACS e BIREME. Os dados coletados apontaram para certa ambiguidade da família do presidiário no sentido de que tanto pode ser um importante agente na ressocialização do preso, como pode contribuir para a sua criminalidade. Com a prisão de um membro da família, esta pode sofrer da mesma exclusão social que o presidiário sofre. Assim, embora a família seja a responsável pela formação de caráter do seu ente preso e está diretamente relacionada ao desenvolvimento das relações sociais deste, passar por um processo de exclusão social e, muitas vezes, financeira, posto que, tal como o preso, a família sofre estigmas, fica difícil para uma família fragilizada e mesmos, enredada na criminalidade, cumprir o papel de agente na ressocialização do seu parente preso. Diante desses dados os autores deste estudo estão operacionalizando uma pesquisa de campo com familiares de presos junto ao Fórum de uma cidade de porte médio do estado de São Paulo.

Palavras-chave: Preso. Família. Ressocialização. Presídio.

[Inscrição: 1849]

A FUNÇÃO DO CUIDADOR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL

Bertolino, Angélica B.¹(G); Moraes, Ramiz C. P.¹(O)
angelicabahu@yahoo.com.br

¹ *Centro Universitário UNIFAFIBE*

A infância é um tema que historicamente passou por várias mudanças e esta só passou a ser valorizada após o século XVIII, em que as mães começaram a desfrutar a função de educar seus filhos. Neste período a mãe passa a realizar investimento afetivo intuitivamente com a criança através do vínculo e neste momento a criança vivencia o amor materno, que é de suma importância para o seu desenvolvimento saudável físico, psíquico e social. Atualmente no mundo moderno, com a necessidade de trabalho das mães, ocorre o endereçamento da função materna para cuidadores. O objetivo deste estudo pautou-se em verificar a complexidade da função do cuidador no desenvolvimento infantil, os fatores de risco, os fatores de proteção e o impacto do rompimento do vínculo do cuidador com a criança. Os autores estudados neste trabalho ressaltam a complexidade da função de um cuidador infantil, pois é a partir de seu ambiente que a criança irá se desenvolver biologicamente e emocionalmente, ficando sujeita às consequências das atitudes de seu cuidador. Foi observado que não há riscos ao desenvolvimento infantil, quando a criança não é cuidada por sua mãe biológica, desde que este cuidador supra as necessidades básicas e estabeleça vínculo afetivo saudável com a mesma, sendo uma figura presente, segura e constante para o bebê. Concluímos que a função do cuidador é de suma responsabilidade e importância para o desenvolvimento integral e vital da criança. Segundo as pesquisas realizadas neste trabalho, o cuidador pode funcionar como facilitador ou como algo nocivo ao desenvolvimento da mesma, podendo resultar em severas consequências a sua vivência. Portanto apesar do vasto material disponível sobre, este é um tema de extrema relevância social em que se faz necessária a divulgação e conscientização dos pais, cuidadores, profissionais da área da saúde, educação e interessados.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Fatores de risco e proteção. Função do cuidador. Vínculo afetivo.

[Inscrição: 1920]

A JORNADA DE TRABALHO COMO INFLUÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Calegari, Welton J.¹(G); Pontelli, Bartira P. B.¹(O)

weltonjulianocalegari@hotmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE

Segundo a Organização Mundial da Saúde, a saúde é definida como o completo estado de bem estar físico, mental e social, e não simplesmente a ausência de enfermidades. A saúde nesse sentido é resultado de um processo de produção social e sofre a influência de condições de vida adequadas de bens e serviços. Os cuidados prestados aos pacientes pela equipe de Enfermagem trazem uma exigência constante do paciente com o profissional, dessa forma, o trabalho absorve parte da vida dos profissionais, afetando consideravelmente o seu tempo de dedicação à família, tempo de lazer e sua convivência comunitária. A pesquisa teve como objetivo Identificar o perfil dos profissionais de enfermagem que trabalham em jornada dupla em uma instituição hospitalar privada do interior de São Paulo. Trata-se de um estudo quantitativo com caráter exploratório descritivo. Foram entrevistados 25 profissionais de Enfermagem do setor de clínica médica. A pesquisa mostrou que 56% possuem dois empregos, sendo a média de tempo nos dois vínculos de 1 ano, em 64% dos entrevistados foi mencionado como motivo principal de manter a dupla jornada o rendimento mensal, 64% são casados ou em união estável, entre os entrevistados predominou o estresse como principal alteração na saúde seguido de dores lombares e cefaléia, foi apontado como principais desvantagens da dupla jornada o impacto na qualidade do sono e influência na vida social, dentre os profissionais entrevistados 28% já foram afastados do trabalho por motivo de saúde. Como conclusão da pesquisa, os profissionais de Enfermagem submetidos a dupla jornada, tem impacto importante na saúde e qualidade de vida, principalmente na vida social, faz-se necessário rever a carga horária de trabalho dos profissionais de Enfermagem e a remuneração mensal, para que os mesmos possam se dedicar a um único vínculo, restando mais tempo para a família e auto cuidado.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Enfermagem. Jornada de Trabalho.

[Inscrição: 1607]

ANÁLISE DA APLICAÇÃO DE TÉCNICAS DE ESTABILIZAÇÃO SEGMENTAR EM PACIENTES COM LOMBALGIA E SUA INTERFERÊNCIA NA QUALIDADE DE VIDA

Silva, Janaína N.¹(G); Lima, Juliana ¹(G); Taube, Oswaldo L. S.¹(O)
janainanunesfagundes@gmail.com
¹ Centro Universitário UNIFAFIBE

As principais patologias que afetam a qualidade de vida são as doenças da coluna vertebral. A lombalgia é uma das alterações musculoesqueléticas mais comuns que afeta em torno de 70 a 80% da população, interferindo na qualidade de vida, pois repercute na execução de tarefas diárias. Portanto o objetivo do estudo foi avaliar a interferência na qualidade de vida e o nível de incapacidade funcional decorrente da lombalgia, após utilização de técnicas de estabilização segmentar lombar e Isostretching para redução e controle da dor. O estudo teve duração de 2 meses, 3 sessões foram utilizadas para as avaliações inicial, intermediária e final, e 13 sessões de tratamento, totalizando 16 sessões, com duração de 50 minutos e frequência de duas sessões semanais. A amostra inicialmente foi composta por 10 voluntárias, com faixa etária entre 25 e 60 anos, com sintomatologia de lombalgia. As avaliações foram realizadas através da aplicação dos questionários SF-36 e índice de Oswestry e a aplicação da Escala visual analógica (EVA). O protocolo de tratamento incluiu técnicas de estabilização segmentar lombar e Isostretching. Após a coleta de dados e análise das avaliações, no índice de Oswestry o score de 44,3 reduziu para 35,1 indicando no final um nível de incapacidade funcional moderada, para o SF36 quantificou-se 45% de melhora para todos os domínios, exceto para limitação por aspectos físicos e emocionais que ficaram com 35%, atribuindo-se a este fato o estado emocional das voluntárias no dia da aplicação dos questionários, e no que tange a dor houve uma redução em 63,1%. Conclui - se que os resultados obtidos neste estudo permitiram constatar a eficácia do tratamento com técnicas de estabilização segmentar e Isostretching na redução da dor e na melhora da qualidade de vida.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Lombalgia. Fisioterapia. Coluna vertebral.

[Inscrição: 1864]

ANÁLISE DAS ATIVIDADES PRATICADAS EM ACADEMIAS AO AR LIVRE NA CIDADE DE BEBEDOURO-SP

Moreno, Lucas S.¹(G); Ferreira, Leonardo O. R.¹(G); Siqueira, Leandro O. C.¹(O)
lukinha_moreno@hotmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O exercício físico, quando não acompanhado por um profissional da área, pode, além de não trazer o benefício esperado, ser prejudicial para a saúde e qualidade de vida do praticante. Como a maioria dos indivíduos que realiza atividades nas Academias ao Ar Livre (AAL) é idosa ou possui idade próxima a esta faixa etária, os cuidados na prescrição dos exercícios devem ser maiores. Portanto o objetivo deste estudo é descrever o perfil de usuários de academias ao ar livre, orientados e não orientados por profissionais de Educação Física em relação às patologias como: Diabetes, Hipertensão e Dislipidemia e os incômodos, dores e/ou limitações físicas (IDL) durante a prática das atividades físicas em ambos os grupos. Participaram do estudo 24 pessoas com média de idade de 59±9 anos, sendo 12 que praticavam exercícios com orientação profissional e 12 que praticavam sem orientação. Para a coleta de dados foi utilizado um questionário com perguntas abertas e fechadas, para coletar as variáveis de interesse. Os resultados apontaram que 33% dos participantes de ambos os grupos apresentam algum tipo de patologia, sendo a hipertensão arterial a mais comum entre eles. Entretanto, os sintomas de IDL relatados foram predominantes no Grupo 2, que apresentou 75% de sintomas, enquanto o Grupo 1 apresentou 33%. Desta forma, pode-se concluir que a presença de um profissional de Educação Física nas AAL parece fazer a diferença nos sintomas de IDL dos participantes. Embora o grupo orientado seja mais velho e tenha patologias semelhantes ao grupo não orientado, este apresentou menor quantidade de sintomas de IDL.

Palavras-chave: Exercício Físico. Academias ao Ar Livre. Patologias. Sintomas de Dor.

[Inscrição: 1645]

ANÁLISE DE DIFERENTES PROTOCOLOS NA AVALIAÇÃO DE FLEXIBILIDADE EM IDOSOS

Carmo, Tamiris A. P.¹(G); Silva, Verônica P.¹(G); Ferreira, Leandro ¹(O)
tamirispereira.c@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

Para acompanhamento dos níveis de flexibilidade de idosos existem testes específicos, alguns deles inseridos em baterias de avaliação da capacidade funcional. Normalmente essas baterias possuem diversos testes sendo que a ordem de aplicação bem como a padronização de um aquecimento prévio pode influenciar nos resultados dos testes de flexibilidade. Assim, o presente estudo tem como objetivo verificar se os resultados dos testes de flexibilidade da Bateria Teste de Aptidão Física para Idosos (TAFI) são influenciados pela alteração no protocolo de aplicação. Foram avaliados trinta voluntários com idade acima de 60 anos, tendo a média de idade de 67 anos, sendo constituído de 60% mulheres. O TAFI possui dois testes de flexibilidade (membros superiores e inferiores). Os testes foram realizados em três situações diferentes. No protocolo 1 (P1) foi realizado aquecimento, alongamento, três testes de capacidade funcional, seguido pelos dois testes de flexibilidade. No protocolo 2 (P2) foi realizado aquecimento e alongamento, seguido pelos dois testes de flexibilidade. E no protocolo 3 (P3) foram realizados apenas os dois testes de flexibilidade. Os dados foram analisados por meio do teste de normalidade (*Shapiro-Wilk Test*), teste de esfericidade (*Mauchly's Test*), teste de comparação de médias (*ANOVA de Friedman*) e análise post hoc (*Wilcoxon Signed Rank Test*). Após análise foi observado diferença significativa apenas para os resultados de flexibilidade de membros inferiores ($\chi^2 = 11,58$ e $p = 0,01$). Análise de post hoc mostrou que o P2 apresentou resultados superiores em relação aos outros dois protocolos ($\chi^2 = -2,54$; $p = 0,01$ para P1/P2; $\chi^2 = -0,43$, $p = 0,67$ para P1/P3; $\chi^2 = -2,19$, $p = 0,03$ para P2/P3). Conclui-se que a alteração do protocolo de avaliações do TAFI pode alterar o resultado dos testes de flexibilidade para membros inferiores, mas não influencia os resultados dos testes de flexibilidade para membros superiores. Assim, o profissional deve ter cuidado na aplicação do TAFI em dias diferentes.

Palavras-chave: Avaliação. Flexibilidade. Idosos.

[Inscrição: 1666]

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA E PARASITOLÓGICA EM HORTALIÇAS COMERCIALIZADAS EM SUPERMERCADOS DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO SP.

Araújo, Tamires S.¹(IC); Sylvestre, Silvia H. Z.¹(O)
tamires0506@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A possibilidade de transmissão de endoparasitos e bactérias ao homem através de ingestão de hortaliças consumidas cruas provenientes de áreas cultivadas e contaminadas por dejetos fecais tem sido alvo de muitos estudos. O diagnóstico laboratorial de protozoários e helmintos parasitos em hortaliças pode indicar as condições higiênicas, tanto na produção, armazenamento, transporte e o manuseio das mesmas. Os parasitas que podem ser encontrados em hortaliças são: *Entamoeba*, *Endolimax nana*, *Toxocara* e *Ascaris lumbricoides*, sendo estes causadores de doenças. E também podem conter bactérias como *Escherichia coli*, *Salmonella*, *Shigella*, *Clostridium botulinum* e *Listeria monocytogenes* devido às baixas condições higiênicas. O objetivo deste trabalho foi analisar a qualidade microbiológica e parasitológica de hortaliças comercializadas em quatro supermercados e uma feira livre no município de Bebedouro, SP. Foram feitas análises microbiológicas para coliformes totais e termotolerantes, *Salmonella sp*, contagem total de bolores e leveduras, contagem de *Staphylococcus coagulase* positiva. Detectou-se a presença de *Salmonella ssp* em 70% das amostras de hortaliças. Foi verificado que 15% das amostras de hortaliças apresentaram contagem de coliformes termotolerantes, acima do limite estabelecido pela legislação brasileira. Contagens elevadas de coliformes totais, também foram encontradas. Na análise parasitológica foram encontrados cistos de *Entamoeba coli*, *Endolimax nana*, *Giardia lamblia* esporulados, ovos de *Ancilostomídeos* e larvas de *Nematódeos*. Assim, através dos resultados obtidos evidencia-se a importância das hortaliças na transmissão de bactérias e enteroparasitas. Concluímos que as hortaliças comercializadas nos 5 estabelecimento apresentaram indícios consideráveis de contaminação, indicando condições inadequadas de cultivo, comprometendo seu armazenamento e sua qualidade microbiológica e parasitológica.

Palavras-chave: Análise. Microbiológica. Parasitológica.

[Inscrição: 1916]

ANÁLISE POSTURAL E DO DESLOCAMENTO DE MASSA EM INDIVÍDUOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL TOTAL E PARCIAL PRATICANTES DE ATIVIDADE FÍSICA.

Tomiosso, Ariane C.¹(IC); Bittencourt, Larissa¹(IC); Silva, Gabriel P.¹(O)
arianetomiosso@hotmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE

A deficiência consiste em uma perda significativa de funções ou de estruturas corporais, onde a falta de um sentido não será substituída por outro, entretanto o sistema sensorial funciona de forma integrada compensando o que está em disfunção. Este estudo buscou compreender os efeitos das atividades esportivas na postura corporal e deslocamento de massa em indivíduos portadores de deficiência visual total ou parcial participantes da "Unidade de Atendimento ao Deficiente Visual - Olhos da Alma" – Jaboticabal-SP. Após o consentimento favorável do Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário UNIFAFIBE, foram selecionados 8 voluntários de ambos os gêneros (H=2, M=6), com idade entre 23 a 33 anos. Estes foram divididos em dois grupos: Grupo 1 (G1) 04 indivíduos portadores de deficiência visual total (T) ou parcial (P) (T=4, P=4), praticantes de atividades esportiva (dança, judô e musculação) e Grupo 2 (G2) 04 indivíduos portadores de deficiência visual total (T) ou parcial (P) (T=4, P=4), não praticantes de atividades esportivas. Os indivíduos foram informados sobre os propósitos e etapas da pesquisa e anuíram o termo de consentimento livre e esclarecido que foi devidamente adaptado para o método Braille através da própria Instituição onde os dados foram coletados. Foram realizados exames de avaliação postural e deslocamento de massa por meio da biofotogrametria computadorizada, seguindo o protocolo SAPO (versão 0.69). Como resultados foram obtidos os seguintes dados: o grupo experimental (G1) apresentou menor percentual de deslocamento do centro de massa no plano frontal, em relação ao grupo controle (G2), já no plano sagital a diferença encontrada foi mínima. Na análise postural foi observado padrão de alterações posturais em ambos os grupos. Conclui-se que a pratica de atividade esportiva por deficientes visuais se torna benéfica somente para redução do deslocamento do centro de massa no plano frontal.

Palavras-chave: Dança. Biofotogrametria. Análise postural.

[Inscrição: 1975]

APLICAÇÃO DOS MÉTODOS ERGONÔMICOS PARA MELHORIA DO DESEMPENHO NA INDÚSTRIA APISVIDA

Lambiasi, Pedro R. P. P.¹(IC); Herculani, Rhadler ¹(O)
pe.lambiasi@gmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE

Na atualidade, toda indústria apresenta problemas que justificam a necessidade de uma ação ergonômica para analisá-los e resolvê-los. A importância de aplicar as técnicas ergonômicas é que a satisfação, saúde e segurança do trabalhador implicam em um aumento da produtividade. Este projeto de pesquisa visa à aplicação eficiente de métodos e ferramentas da ergonomia na linha de produção de uma indústria de mel de abelha, própolis e geleia real, a APISVIDA. O objetivo é analisar a carência de métodos ergonômicos na empresa em questão e sugerir sua implantação, com base em estudos, visitas técnicas para análise e aplicação de ferramentas ergonômicas. A organização objeto de estudo é produtora e distribuidora de mel e própolis no mercado regional, e conta com linhas específicas de produtos, tais como mel, própolis, alimentos funcionais, geleia real, bebidas energéticas e uma linha de cosméticos. Foram feitas visitas semanais à referida indústria com o intuito de coletar dados práticos, observar, aplicar questionários e analisar pontos ergonomicamente problemáticos de seu processo produtivo para averiguação de possibilidades de melhoria. Os seguintes problemas ergonômicos foram constatados: trabalho na posição sentada sem apoios para os braços e pernas; movimentos repetitivos; carregamento de cargas elevadas e proximidade das mãos a um equipamento a laser. Formularam-se recomendações, intervenções e adaptações necessárias, ao ambiente de trabalho, mobiliário, equipamentos e ferramentas, ou nos processos de trabalho. Dessa forma, foi possível sugerir propostas de melhoria, alertar e conscientizar os colaboradores, proporcionando-lhes mais conforto, segurança e qualidade de vida. Conclui-se que a realização de uma análise ergonômica propicia métodos para a melhoria da saúde, do conforto, e da segurança dos mesmos. Portanto, essa é de suma importância para a produtividade da organização, devendo ser realizada frequentemente para evitar o surgimento de novos problemas, buscando a melhoria contínua.

Palavras-chave: Ergonomia. Saúde. Segurança.

[Inscrição: 2075]

AVALIAÇÃO DA ACEITABILIDADE DE PREPARAÇÕES DESENVOLVIDAS EM OFICINA DE GASTRONOMIA INFANTIL

Marchiori, Juliana M. G.¹(G); Avi, Camilla M.¹(O)
camilla_avi@hotmail.com

¹ *Centro Universitário UNIFAFIBE*

A educação nutricional juntamente com a gastronomia tende a mostrar importância de se inserir alimentos e nutrientes adequados à alimentação infantil, bem como às formas de preparo dos alimentos, aparência e consistência que são importantes para a formação e/ou mudança no hábito alimentar e reflete de forma direta no estado nutricional do público alvo. A gastronomia infantil é uma área da nutrição que vem crescendo e, de forma lúdica, influencia de forma positiva o hábito alimentar da criança, bem como as possíveis resistências que essas apresentam com grupos de alimentos. O presente trabalho trata-se de um projeto de extensão realizado por discentes do 4º ano de nutrição do Centro Universitário Unifafibe e, objetivo do mesmo foi incentivar a alimentação saudável e trabalhar com resistências alimentares em crianças, através da elaboração de preparações saudáveis em uma oficina de gastronomia infantil no laboratório de técnica e dietética do Centro Universitário Unifafibe. A elaboração das preparações contou com a participação das crianças e supervisão de docente. Após a realização da oficina de gastronomia foi aplicado um teste de aceitabilidade, através de uma escala hedônica com as crianças participantes. Foram avaliadas preparações como: lanche natural, pizza de beterraba, bolo de cenoura, bolo de banana, panqueca de legumes, hambúrguer de vegetais, *cupcake* de banana e brigadeiro de cenoura e sucos preparados com folhas e frutas. O resultado obtido foi que todas as crianças aprovaram as preparações e não apresentaram resistência em consumi-las, apesar não conhecer todos os alimentos utilizados nas preparações. Por fim, as crianças receberam incentivos para incluir frutas, legumes e verduras em suas refeições e, foram mostrados os benefícios que esses grupos de alimentos trazem na faixa etária estudada.

Palavras-chave: Gastronomia Infantil. Reeducação Alimentar. Resistência Alimentar. Hábito Alimentar. Estado Nutricional.

[Inscrição: 1773]

AVALIAÇÃO DE PRÁTICAS ALIMENTARES E SUA RELAÇÃO COM ESTADO NUTRICIONAL DE CRIANÇAS ATENDIDAS POR UMA CRECHE DO MUNICÍPIO DE VIRADOURO/SP

Ferraz, Bruna O.¹(IC); Port, Ana C. R.¹(O)

bruna.o.ferraz@gmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Em função de mudanças políticas, econômicas, sociais e culturais, nota-se que a população tem passado por mudanças de hábitos alimentares e estilo de vida que culminaram em um aumento da prevalência do excesso de peso e conseqüentemente de doenças crônicas. Sabendo-se que a prevenção deve ser iniciada desde a infância, este estudo buscou avaliar o estado nutricional de crianças de 0 a 3 anos em uma creche do município de Viradouro/SP e correlacionar com práticas alimentares que possam levar ao excesso de peso e/ou deficiência nutricional. Trata-se de um estudo transversal qualitativo e quantitativo, com coleta de dados realizada através de questionário adaptado do estudo de Rosa (2011) respondido pelos pais e/ou responsáveis, que consentiram a participação assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Também foi feita aferição de medidas antropométricas das crianças avaliadas, analisadas como o software WHO Anthro, 2011 versão 3.2.2, que classifica através de escores Z para avaliação do estado nutricional. Foram avaliadas 20 crianças, com média de idade de $25 \pm 8,4$ meses. O peso médio dos infantes avaliados foi de $12,26 \pm 2,1$ Kg e a média de estatura foi de $84,69 \pm 11$ cm. Segundo classificação de escore Z para peso por estatura, 50% das crianças se encontra no estado de eutrofia. A maioria das crianças avaliadas era do sexo feminino (60%). Das 20 crianças avaliadas, 4 advêm de famílias que recebem auxílio do bolsa família. No presente estudo nota-se que não houve influência do auxílio bolsa família na alimentação, sendo que a maioria das crianças avaliadas permanece por período integral na creche onde ocorrem suas principais refeições diárias. A instituição atende o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), em que são ofertados todos os grupos de alimentos e atendem de 30% a 70% das necessidades nutricionais.

Palavras-chave: Hábitos Alimentares. Infância. Doenças Crônicas. Excesso de Peso. Bolsa Família.

[Inscrição: 1831]

AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR E PERFIL NUTRICIONAL DE COLABORADORES ATENDIDOS POR UMA UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (UAN)

Paula, Cíntia L. C.¹(G); Dias, J. C. R.¹(O)
cintia_cagnin@hotmail.com

¹ *Centro Universitário UNIFAFIBE*

Os números de excesso de peso e a obesidade têm aumentado consideravelmente na população mundial e tornaram-se um problema de saúde pública, fortemente associado com o aparecimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT). A alimentação inadequada está diretamente relacionada com essas características epidemiológicas e, no caso de trabalhadores, as alterações no estado nutricional têm relação direta com o seu rendimento profissional. O objetivo deste estudo foi avaliar o consumo alimentar e perfil nutricional dos colaboradores atendidos por uma Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) e relacionar os seus hábitos alimentares com o ganho de peso. Participaram desta pesquisa 50 indivíduos adultos, de ambos os sexos, que realizam pelo menos uma de suas refeições na UAN. Foram coletados dados sociodemográficos (como idade, gênero, estado civil entre outros), antropométricos (peso, estatura e circunferência da cintura - CC) e dietéticos. Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva. Os resultados mostraram que 80% da amostra estão acima do peso de acordo com Índice de Massa Corporal (IMC) e 86% apresentaram risco para desenvolver doenças cardiovasculares de acordo com a avaliação da CC. A maioria dos colaboradores (74%) relatou ter aumentado de peso após iniciar as refeições na empresa. Verificou-se que os hábitos alimentares estão adequados quanto ao número de refeições, pois em média os avaliados realizam quatro refeições/dia e notou-se que as refeições servidas na empresa apresentam alto valor calórico. Diante do exposto pode-se dizer que o consumo de alimentos na empresa pode estar influenciando o ganho de peso dos colaboradores e sugere-se que estratégias de educação nutricional sejam propostas junto a esta população para melhorar o seu estado nutricional, qualidade de vida e saúde.

Palavras-chave: Avaliação Nutricional. Hábito alimentar. Unidade de Alimentação e Nutrição. Educação Nutricional.

[Inscrição: 1764]

AVALIAÇÃO QUALITATIVA DO CARDÁPIO DE UM HOSPITAL ONCOLÓGICO NO INTERIOR DE SÃO PAULO

Pirotta, Alessandra V.¹(G); Marchiori, Juliana M. G.¹(O)

alessandra_barretos@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

O cardápio é classificado como um importante instrumento de trabalho para o nutricionista e em seu planejamento é necessário identificar aspectos nutricionais e sensoriais das preparações. A avaliação qualitativa das preparações dos cardápios (AQPC) pode auxiliar o nutricionista na adequação destes, o que pode contribuir, no caso de cardápios hospitalares, com a melhora do estado nutricional dos pacientes. O objetivo deste trabalho foi aplicar o método AQPC na Unidade de Alimentação e Nutrição (UAN) de um hospital oncológico no interior do estado de São Paulo. Apenas foram analisadas as dietas gerais oferecidas aos pacientes oncológicos internados, no período do almoço, em dias corridos, exceto feriados, totalizando 35 dias. Avaliou-se a aceitação das preparações através de questionários de aceitação realizados diariamente no local com uma amostragem de 755 pacientes. Para a avaliação do porcionamento das refeições, utilizou-se a média do peso de amostras aleatórias. Os cardápios apresentaram a presença de folhosos em 91% dos dias, fornecimento reduzido de frituras (9% dos dias) e frutas em apenas 3% dos dias. Os doces apareceram em todas as refeições avaliadas e as gorduras em 83% dos dias avaliados. Os resultados mostraram, quanto à aceitação das refeições, altos índices de satisfação (98%), porém verificou-se que o porcionamento das dietas variou entre 420g e 640g (dp=39g). Concluiu-se que mesmo com alto índice de satisfação, os resultados sugerem a necessidade de retificação dos cardápios, devido ao elevado percentual de lipídeos, carboidratos simples e o baixo índice de frutas oferecidas. Em relação ao porcionamento, existem variabilidades consideráveis nas refeições, resultando em um relevante desperdício de alimentos.

Palavras-chave: Planejamento de cardápios. Serviço de Alimentação. Neoplasias. Dietas.

[Inscrição: 1765]

BARREIRAS A PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA APRESENTADAS POR IDOSOS

Morais, Camila F. D.¹(G); Silva, Nayara B. D.¹(G); Ferreira, Leandro ¹(O)
camilamorais91@hotmail.com

¹CENTRO UNIVERSITARIO UNIFAFIBE

A população mundial de idosos tem aumentado de maneira significativa; o envelhecimento é um processo contínuo durante o qual ocorre um declínio progressivo de todos os sistemas fisiológicos. Estudos mostram que a prática de atividade física para esses idosos traz inúmeros benefícios em todos os aspectos. Uma maior proporção de pessoas idosas representa para o sistema de saúde, elevação dos gastos com internações por doenças crônicas e degenerativas. Seria importante identificar os motivos pelos quais os idosos não praticam atividade física. Assim é possível desenvolver um trabalho para eliminar essas possíveis barreiras, facilitar a prática e, conseqüentemente, diminuir os fatores de risco à saúde. Assim, o objetivo do presente estudo foi verificar quais são as barreiras à prática de exercício físico apresentados por idosos. Participaram do estudo 30 voluntários de ambos os sexos com idade média de $68,6 \pm 4,9$ anos que não são residentes em instituições de longa permanência. Todos foram avaliados por meio do Questionário sobre Barreiras à Prática de Atividades Físicas para Idosos. Os resultados foram analisados por meio de estatística descritiva (média, desvio padrão e porcentagem). Os voluntários apresentaram no mínimo uma barreira; e o máximo observado foi de 16. Em média a amostra apresentou 5 barreiras. As principais barreiras que os idosos apresentaram foram: não existem instalações adequadas perto da minha residência (50,0%); medo de se machucar, cair ou prejudicar a saúde (43,3%); preciso descansar e relaxar no meu tempo livre (36,7%); não acredito que a atividade física faça bem (33,3%); não tenho energia (33,3%) e não tenho tempo livre suficiente (33,3%). Concluiu-se que as barreiras mais prevalentes em idosos podem ser superadas por meio de políticas públicas voltadas à melhoria de infraestrutura para prática e programas de educação em saúde que visem instruir adequadamente os idosos sobre os riscos e benefícios.

Palavras-chave: Atividade Física. Barreiras. Idosos.

[Inscrição: 1663]

CHAIR DANCE FITNESS: UMA NOVA PROPOSTA DE GINÁSTICA COLETIVA

Gamito, Letícia R.¹(G); Souza, Thiago, C. C.; Ferreira, Leandro ¹(O)
leticia.gamito@hotmail.com

¹*Centro Universitário Unifafibe*

O presente estudo teve como objetivo aplicar uma nova proposta de metodologia de ginástica coletiva, avaliar as alterações nos estados de ânimos e verificar a aceitação de uma nova modalidade. Participaram do estudo 15 voluntárias com idade entre 21 e 65 anos. Para a avaliação dos estados de ânimo foi aplicado a Lista de Estados de Ânimo Revisada e Ilustrada (LEA-RI); para avaliar o nível de satisfação foi aplicado um questionário específico. As voluntárias participaram de 1 aula convencional de dança e 8 aulas de Chair Dance Fitness (CDF). O LEA-RI foi aplicado antes e após a aula convencional; antes e após a 1^a, 4^a e 8^a aula de CDF. O questionário de satisfação foi aplicado ao final da 8^a aula de CDF. Após a análise dos resultados foi observado que a aula convencional e de CDF foram efetivas na melhora dos estados de ânimo positivo e negativo. Observou-se também a manutenção da melhora dos estados de ânimo da 1^a a 8^a sessão de CDF. Para o nível de satisfação das participantes foram positivas as respostas para os seguintes critérios: música, desempenho do professor, didática e possibilidades de mercado. E como nota geral para a metodologia, todas avaliaram com nota máxima. Conclui-se que a aula de CDF foi efetiva para as alterações dos estados de ânimo e também proporcionou satisfação para os participantes, assim foi possível demonstrar que o profissional de Educação Física pode criar suas próprias metodologias e estas serem positivas tal e qual as apresentadas no mercado do fitness.

Palavras-chave: Ginástica Coletiva. Academia. Exercício Físico.

[Inscrição: 1662]

CONTRIBUIÇÕES PARA A RELAÇÃO ENTRE PSICOLOGIA ANALÍTICO-COMPORTAMENTAL E CONTOS DE FADAS: UM ENFOQUE PSICOTERAPÊUTICO

Paro, Barbara L.¹(G); Moraes, Ramiz C. P.¹(O)

babi_paro26@hotmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Os contos de fadas são conhecidos como contos populares para lerem às crianças, cuja história se inicia a partir de um motivo principal e, permite em seu desenvolvimento, transmitir conhecimento e valor cultural. Diferentes abordagens psicológicas utilizam a dimensão lúdica dos contos de fadas como ferramenta terapêutica, facilitando, inclusive, o estabelecimento de vínculo entre terapeuta e criança. O objetivo deste artigo foi o de promover reflexões sobre como as leituras de histórias infantis podem auxiliar na descrição e modificação do comportamento das crianças, considerados alvos em sessão. A busca para identificar esta relação foi conduzida por meio de uma ampla revisão da literatura, a partir de pesquisa bibliográfica e descritiva de artigos científicos da abordagem analítico-comportamental, psicoterapia infantil e livros clássicos de contos de fadas. Diante das buscas, observa-se que, nas histórias dos contos, podem-se encontrar personagens e situações que são parecidas com o dia-a-dia da criança e da sua vida individual, como medos e conflitos, que podem ser usados para esclarecer e explicar o mundo da criança. Foi possível ainda, compreender sobre os contos de fadas e suas contribuições para a Psicologia Analítico-Comportamental no contexto psicoterapêutico, tema pouco estudado quando avaliada a relação entre histórias infantis e análise do comportamento. Observou-se, ainda, que além dos contos colaborarem para a maior compreensão da criança quanto aos objetivos da terapia e, também, dos sentimentos e relatos apresentados por esta, contribuem para a descrição de contingências e regras culturais relacionadas ao contexto social da criança. A leitura dos contos, tanto pelo terapeuta quanto pela criança, pode atuar enquanto estratégia para o desenvolvimento de resolução de problemas nesta, e expressão de sentimentos, uma vez que a criança, ao identificar-se com o(s) personagem(s) da história, pode encontrar facilidade para se expor ao terapeuta, e permitir que este tenha acesso aos seus comportamentos encobertos.

Palavras-chave: Contos De Fadas. Psicologia Analítico-Comportamental. Criança. Função Terapêutica.

[Inscrição: 1803]

DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS: O QUE A PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO TEM A DIZER SOBRE ISTO?

Rodrigues, Dara P. R.¹(G); Silva, Maria E. M. D.¹(G); Cognetti, Natália P.²(O)
dudamarcondes93@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP.; ²Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR

Desde os anos 1900, a Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT) tem passado por constantes embates e transformações em seus objetivos e possibilidades de atuação. Distante do modelo tecnicista, focado em atividades de recrutamento e seleção, a área tem ampliado o seu campo de inserção nas organizações de trabalho. Na busca por condições que promovam saúde e qualidade de vida ao trabalhador, o profissional da POT tem renovado suas práticas e atuado enquanto mediador, na relação organização e colaborador. Entre as atividades da área, está o desenvolvimento e treinamento de pessoas. A partir das considerações teóricas realizadas, buscou-se por meio do Estágio Básico em Psicologia Organizacional e do Trabalho, investigar a percepção e satisfação dos colaboradores dos setores administrativos e comerciais, de uma empresa de pequeno porte, atuante no ramo imobiliário, da cidade de Bebedouro/SP. Foram entrevistados nove trabalhadores efetivos da organização, através do questionário para Pesquisa de Clima, sistematizado pela docente responsável pelo estágio. Dos nove participantes do estudo, seis relataram a necessidade de treinamentos para que possam aprimorar o seu desempenho e satisfação no local. Analisou-se, ainda, o maior índice na realização de treinamentos técnicos em detrimento dos comportamentais. Tais dados indicam a ênfase em processos técnicos que, muitas vezes, acabam distanciando a gestão de práticas que possibilitem integração e comunicação na empresa, entre estas, capacitações que favoreçam o trabalho em equipe, relacionamento interpessoal e liderança. A partir dos estudos, compreende-se como fundamental a atuação do Psicólogo na área, visando a sensibilização de gestores e trabalhadores para a relevância do treinamento enquanto agente de promoção de saúde e qualidade de vida ao trabalho.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional e do Trabalho. Treinamento de Pessoas. Qualidade de Vida no Trabalho. Gestão de Pessoas.

[Inscrição: 1639]

DESENVOLVIMENTO DE UM BOLO RICO EM FIBRAS SOLÚVEIS ENRIQUECIDO COM CHIA

Chiareli, C. A.; Silva, J. C.¹(G); Marchiori, Juliana M. G.¹(O)
jakinutrir@hotmail.com

¹ *Centro Universitário UNIFAFIBE*

O aumento da procura da população por alimentos funcionais está atribuído ao aumento de consumo de alimentos e estilo de vida mais saudáveis e também pela conscientização do seu importante papel metabólico e fisiológico para o nosso organismo. Destacamos neste trabalho a aveia que é um alimento que contém betaglucana e a chia que possui gorduras poli-insaturadas com destaque aos ômega três e nove, substâncias com reconhecidas propriedades na prevenção de doenças crônicas degenerativas. Objetivou-se neste trabalho desenvolver um bolo contendo farinha de aveia e chia em grãos. A composição centesimal do produto foi determinada através da metodologia descrita pelo Instituto Adolfo Lutz. O perfil lipídico do produto foi determinado através de cromatografia gasosa e o percentual de fibras alimentares pelo Método Weende. A análise físico-química foi realizada em triplicata e para a análise sensorial do produto utilizou-se escala hedônica de nove pontos e um questionário de avaliação do produto. Participaram deste estudo 80 voluntários adultos maiores de 18 anos não treinados. A quantidade de fibras identificada na amostra foi de 8,59% e o produto apresentou proporção satisfatória de ácidos graxos insaturados (79,21%), com destaque aos ácidos graxos insaturados oleico (49%) e linoleico (21,6%) e apenas 23,29% de ácidos graxos saturados. No teste de aceitabilidade 62,5% dos voluntários responderam “Gostei extremamente” para o atributo sabor e nos índices avaliados para intenção de compra 86% comprariam o bolo. Portanto, conclui-se que o produto desenvolvido possui substâncias funcionais que auxiliam no controle de doenças crônicas degenerativas e cardíacas e apresentou boa aceitação sensorial.

Palavras-chave: Ácidos Graxos. Bolo. Aveia. Salvia Hispânica. Gorduras Poli-insaturados.

[Inscrição: 1985]

DOCE DE COCO A BASE DE PROTEÍNA DE SOJA

Silva, Avenir L.¹(G); Borges, Talita M.¹(G); Silva, Thalita B.¹(G); Marchiori, Juliana M. G.¹(O)

thalitabarsil@gmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE

A proteína texturizada de soja tem efeitos benéficos a saúde por conter substâncias que ajudam a melhorar o perfil glicêmico por meio da redução da glicemia e da diminuição de resistência à insulina (BAHLS et al, 2011) além de possuir efeitos cardioprotetores. Diante desses dados, foi desenvolvido um doce de coco a base de proteína texturizada de soja, com características similares a cocada regional. Realizou-se análises físico-químicas para a determinação de umidade (ASSOCIATION OF OFFICIAL ANALYTICAL CHEMISTS, 2000), determinação de cinzas (BRASIL, 2005), fibras pelo método Wender, carboidratos totais em glicose pelo método Lane-Enyon (INSTITUTO ADOLF LUTZ, 1985) e lipídeos por Soxhlet. Avaliou-se a aceitação do produto através de escala hedônica de 9 pontos, variando de "gostei extremamente" a "desgostei extremamente" (FIL, 1987) com 30 voluntários. O doce apresentou 50% de umidade, 4% de cinzas, 8% de fibras, 45,7% de carboidratos, 24,3% de lipídeos e não apresentou fração proteica. Os resultados da análise sensorial demonstram que o produto teve boa aceitação, destacam-se dentre os itens analisados o sabor (75,75%), textura (60,60%) e impressão global (60,60%) com maiores concentrações de nota elevada (8 e 9). Conclui-se que o produto surge como uma variação aceitável sensorialmente para a cocada tradicional com boa quantidade de fibra. Isto se apresenta de forma positiva uma vez que a ingestão de fibras pela população brasileira é baixa e ela tem papel importante no controle glicêmico e também na prevenção de doenças cardiovasculares.

Palavras-chave: Soja. Fibras. Coco. Doce. Proteína de Soja Texturizada.

[Inscrição: 1805]

EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA O CUIDADO PARENTAL DE CRIANÇAS VIVENDO COM CÂNCER

Nicoletti, Isadora B.¹(G); Pontelli, Bartira P. B.¹(O)

isadoran_map03@hotmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE

O número de casos de câncer infanto-juvenil está aumentando gradativamente. Sabemos que como consequência da doença há dores e abalos emocionais na criança e em sua família, e com isso, surgindo muitas dúvidas quanto aos cuidados que devem ser prestados à criança, necessitando de auxílio e acompanhamento da equipe de enfermagem. O papel da equipe de enfermagem é de prestar assistência, com a educação em saúde, passando todas as informações de maneira clara e objetiva dos cuidados que os pais devem prestar ao filho e contribuir para a qualidade do tratamento. O estudo tem como objetivo geral descrever as ações educativas voltadas aos pais sobre os cuidados parentais prestados a criança vivendo com câncer e como específico identificar as necessidades das mesmas e descrever as funções do Enfermeiro nas ações educativas com os pais. A pesquisa foi realizada na forma de revisão integrativa, com uma ampla abordagem metodológica referente às revisões, incluindo estudos experimentais e não experimentais em função de uma compreensão mais ampla do tema analisado. Considerando as publicações científicas que foram abordadas podemos ver que a incidência do câncer infantil está aumentando e junto com a doença, as dúvidas dos pais e das próprias crianças sobre a patologia, como por exemplo, tipos de cuidados, tratamento, medicamentos e reabilitação. Importante ressaltar que a educação em saúde é primordial para que se possa estabilizar essa família que foi abalada fisicamente e psicologicamente com a descoberta da doença. A equipe de enfermagem acompanha essa criança e seus pais para que as dúvidas e devidas orientações e informações sejam dadas através da educação em saúde. Concluímos que a educação tem uma grande importância nesse contexto, pois é através dela que a criança irá ter uma melhor qualidade no tratamento, além do suporte psicológico e conforto que a família vai receber, tranquilizando-os.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Câncer Infantil. Enfermagem. Orientação Parental.

[Inscrição: 1693]

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR E OBESIDADE INFANTIL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Vieira, Fabrício M.¹(G); Dias, Emerson B.¹(G); Metzner, Andreia C.¹(O)
abricio_mvieira@yahoo.com.br
¹*Centro Universitário Unifafibe*

As crianças e os jovens, com a evolução da tecnologia, estão cada vez mais sedentários, pois passam muito tempo em frente à TV, nos videogames, celulares, computadores, tablets, etc. O sedentarismo associado a uma má alimentação são fatores de risco que podem causar a obesidade. Assim, o presente estudo teve como objetivos verificar a prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças entre 11 e 12 anos de idade, identificar os hábitos de vida dessas crianças, e elaborar uma proposta de intervenção para serem aplicadas nas aulas de Educação Física. Essa pesquisa é de natureza qualitativa e do tipo estudo de campo. Participaram do estudo 20 alunos com faixa etária entre 11 e 12 anos matriculados no 6º Ano do Ensino Fundamental II em uma escola pública municipal localizada no interior do Estado de São Paulo. Os instrumentos metodológicos utilizados foram um questionário para avaliar as atividades físicas e sedentárias das crianças e o teste de IMC para avaliar o índice de massa corporal. Os resultados obtidos pelo teste de IMC mostraram que das 20 crianças avaliadas, 09 estão com o peso ideal, 03 apresentam sobrepeso e 08 foram classificadas como obesas. O delta da diferença entre atividade física e atividade sedentária, mostrou que as crianças do grupo avaliado praticavam mais atividade física que atividade sedentária. Entretanto, considerando as crianças com sobrepeso e com obesidade 55% dos alunos estão com IMC acima do esperado. Esses resultados sugerem que, apesar das crianças serem ativas, o nível da atividade praticada pode não estar adequado para o controle da obesidade, o que aponta para a necessidade de propostas de atividades físicas específicas para esse fim dentro do currículo escolar e em períodos extracurriculares.

Palavras-chave: Obesidade. Obesidade Infantil. Educação Física.

[Inscrição: 1843]

EFEITO DA PRÁTICA DO SLACKLINE NO EQUILÍBRIO ESTÁTICO E DINÂMICO DE CRIANÇAS

Rocha, Raul G.¹(G); Ferreira, Leandro ¹(O)

raul.gobette@outlook.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE

Tem crescido muito a prática do slackline como esporte, lazer, aventura, porém existem poucos estudos sobre o treinamento com crianças e seus efeitos nas habilidades motoras. Sabe-se que o equilíbrio é uma capacidade desenvolvida desde o nascimento até os 18 anos e quanto maior for o estímulo durante esse período melhor será o equilíbrio postural do indivíduo ao final do desenvolvimento. Com isso essa pesquisa teve como objetivo avaliar o efeito da prática do slackline no equilíbrio estático e dinâmico de crianças de 10 a 11 anos. Participaram do estudo 19 crianças de ambos os sexos, regularmente matriculadas em uma escola municipal de ensino básico. Foram pareadas em gênero e idade, distribuídas em dois grupos: Grupo Controle (n=10), que não participaram da prática de slackline e Grupo Experimental (n=9) que participaram das sessões de treinamento com o slackline. Foram realizadas 10 sessões de treinamento sendo distribuídos em duas vezes por semana com 50 minutos/sessão. O equilíbrio foi avaliado antes e após o período de treinamento. Os testes utilizados foram: Teste do Flamingo para o equilíbrio estático e o *Star-Excursion Test* para o dinâmico. Após o período de intervenção foi observada diferenças entre os momentos para perna direita ($F=7,53$; $p=0,01$) e interação para perna esquerda ($F=5,30$; $p=0,03$) na avaliação do equilíbrio dinâmico. Para o equilíbrio estático foi observado interação apenas para a perna esquerda ($F=4,11$; $p=0,05$). O treinamento com slackline proporcionou melhoras no equilíbrio dinâmico de ambas as pernas; por outro lado, o grupo controle apresentou uma piora no desempenho com a perna esquerda. Em relação ao equilíbrio estático, o treinamento proporcionou melhoras apenas na perna esquerda; o grupo controle apresentou piora no desempenho dessa capacidade para perna esquerda.

Palavras-chave: Crianças. Equilíbrio Postural. Exercício Físico. Crescimento. Desenvolvimento.

[Inscrição: 1661]

GRUPO PSICOEDUCATIVOS EM SAÚDE COLETIVA COM USUÁRIOS QUE APRESENTAM DIABETES MELLITUS TIPO I E II

Nobre, Jonas A.¹(G); Pereira, Bruna O.¹(G); Flauzino, Ana C. V.¹(G); Oliveira, Vitor H.²(O)

jonasnobre9@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE; ²FFCLRP/USP

O presente trabalho visa apresentar intervenção no âmbito de saúde coletiva realizada no município de Taiúva – São Paulo, com usuários que apresentam a síndrome endócrino-metabólica diabetes mellitus (tipo I e II). A intervenção foi planejada através de um levantamento de dados na secretaria municipal de saúde, a fim de detectar as principais demandas de saúde pública da cidade. Baseada na coleta de dados, foi elaborado a um programa de intervenção no âmbito de prevenção e promoção de saúde em forma de grupo psicoeducativo, com o objetivo de proporcionar mudanças de hábitos e discriminação de estímulos que influenciam o comportamento alimentar dos usuários na população alvo da intervenção. Foram realizadas oito sessões, de uma hora e trinta minutos, cujo cronograma foi estabelecido de acordo com as demandas apresentadas pela instituição. Durante as sessões, que tiveram em média seis participantes, percebeu-se que alguns participantes mantinham comportamentos autodestrutivos através de uma alimentação inadequada, realizou-se assim uma conscientização sobre o comportamento em questão, abordando dificuldades emocionais envolvidas no cotidiano para uma alimentação saudável em conjunto com uma nutricionista que abordou os tipos de alimentos saudáveis para o consumo. No decorrer do trabalho foram abordadas as influências familiares no tratamento e como as relações sociais refletem nos mesmos, ficou claro como a troca de informações entre os participantes e estagiários contribuíram para auxiliá-los a uma nova rotina de alimentação saudável, deixando assim os mesmos satisfeitos com a aprendizagem que tiveram no decorrer da intervenção. Desta forma ao analisar o desenvolvimento do grupo, buscamos compreender resultados nas mudanças de hábitos dos participantes relevante a condição da saúde atual dos mesmos, tendo como verificação progressos em longo prazo.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus Tipo I e II. Saúde Coletiva. Grupo Psicoeducativo. Psicologia da Saúde. Saúde pública.

[Inscrição: 2002]

IMPACTO DO BOLSA FAMÍLIA SOBRE O CONSUMO ALIMENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DAS FAMÍLIAS BENEFICIÁRIAS EM UMA UNIDADE DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BEBEDOURO - SP.

Citroni, Elen B.¹(IC); Gonçalves, Marina C.¹(IC); Bailão, Marina S.¹(O)
elen.beatriz_c@hotmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

O Programa Bolsa Família (PBF) é unificação de quatro programas que se dá através da transferência de renda direta abrangendo famílias pobres e extremamente pobres. Este trabalho teve como objetivo avaliar se o PBF está cumprindo com seus principais objetivos que é o acesso aos alimentos, combate à fome e a insegurança alimentar junto a famílias atendidas na Estratégia Saúde da Família (ESF) no município de Bebedouro/SP. Trata-se de um estudo transversal onde foram avaliadas 10 famílias atendidas na ESF escolhida. Para a realização do estudo, aplicou-se um formulário contendo os questionários Escala Brasileira de Insegurança Alimentar (EBIA), Avaliação do Impacto do Programa Bolsa Família do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), o Critério de Classificação Econômica Brasil da Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa (ABEP). Os dados antropométricos foram coletados pela equipe de saúde no início do mês de setembro durante o cadastramento das famílias no programa. Os resultados obtidos mostram que as mulheres em todos os domicílios, com idade entre 20 e 24 anos, são as responsáveis, estão desempregadas e possuem no mínimo um filho de idade inferior a 18 anos. Por meio dos indicadores socioeconômicos obtidos, observou-se que 60% das famílias pertenciam à classe D-E e quanto ao estado nutricional dos beneficiários 66,66% estavam eutróficos; 8,33%, 4,16% e 20,84% foram classificados em baixo peso, sobrepeso e obesidade respectivamente. Todas as famílias apresentaram insegurança alimentar, prevalecendo a insegurança alimentar moderada (60%). Quanto ao consumo alimentar, todas consomem diariamente arroz, feijão e algum tipo de proteína animal enquanto que as hortaliças, frutas e leite aparecem, respectivamente, na alimentação de 50%, 40% e 80% dos avaliados. Quanto ao consumo de produtos industrializados, a média foi de 51,7%. Conclui-se que as famílias avaliadas e beneficiárias do Programa Bolsa Família ainda vivem em situação de instabilidade econômica e social e apresentam insegurança alimentar.

Palavras-chave: Bolsa família. Insegurança alimentar. Obesidade. Desnutrição. EBIA.

[Inscrição: 1747]

INCIDÊNCIA DE DELIRIUM EM UMA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA ONCOLÓGICA-PERFIL DOS PACIENTES E EVENTOS ADVERSOS

Reis, Cléia G.¹(G); Carrara, Gisleangela L. R.¹(O)
cleogreis@hotmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE

O *Delirium* é um distúrbio de consciência que se caracteriza por início agudo e flutuante, alterando a capacidade do paciente em receber, processar e recordar informações, pode acometer até 87% dos pacientes em estado crítico e está associado à alta mortalidade e maior tempo de internação. Neste sentido, a pesquisa buscou identificar a incidência de *Delirium* nos pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital de Câncer de Barretos, descrever suas características e elencar os eventos adversos associados ao distúrbio. O estudo se caracterizou desta forma em retrospectivo e exploratório com método qualitativo e quantitativo. Pesquisa documental realizada por meio da coleta de dados em prontuários dos pacientes que estiveram internados no mês de outubro de 2015. Após a coleta em roteiro estruturado os dados foram incluídos para análise estatística por meio do programa SPSS versão 21. Os teste Qui-quadrado e Mann Whitney foram utilizados para comparar variáveis categóricas e quantitativas. Verificou-se que a avaliação do *Delirium* foi realizada em 88% dos pacientes, havendo uma incidência de 15,8%. Os pacientes que desenvolveram *delirium* possuíam uma média de idade de 63,69 anos e permaneceram internados uma média de 7,86 dias, maior tempo de internação em comparação aos pacientes que não apresentaram. O uso de sedativos e dispositivos invasivos, bebida alcoólica, fumo e alteração cognitiva prévia não apresentaram significância estatística para afirmar a associação com o *Delirium*. Não houve nenhum evento adverso associado ao distúrbio. Assim, o produto deste trabalho é focar no diagnóstico do *Delirium*, pensando nos vários prejuízos acarretados e, principalmente, enfatizar a importância da atuação da enfermagem, a julgar incipiente de acordo com os registros coletados.

Palavras-chave: Unidade de Terapia Intensiva. Delirium. Eventos Adversos.

[Inscrição: 1847]

INSATISFAÇÃO CORPORAL E PREOCUPAÇÃO COM PESO EM ESTUDANTES DO CURSO DE NUTRIÇÃO

Sarro, Isabela O.¹(IC); Dias, Juliana C. R.¹(O)
isabela.sarro@gmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP

A imagem corporal é composta por características físicas, psicológicas, comportamentais e ambientais, o que a torna bastante complexa. As fases da adolescência e/ou início da vida adulta são consideradas as mais perigosas para o aparecimento de distúrbios relacionados à imagem e ao peso corporal e as mulheres são as mais acometidas por serem mais vulneráveis às pressões dos padrões socioculturais, econômicos e estéticos. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi identificar os níveis de satisfação da imagem corporal e de preocupação com o peso de estudantes de um centro universitário de Bebedouro/SP. Participaram deste estudo 102 alunas matriculadas no curso de Nutrição. Para caracterização da amostra foram coletados dados sociodemográficos como idade, estado civil, número de pessoas com que mora, atividade laboral, classe econômica e nível de escolaridade do chefe da família e dados antropométricos (peso e estatura). A preocupação com o peso das estudantes foi estimada pela versão em português da Escala de Preocupação com o Peso (*Weight Concerns Scale - WCS*) e a insatisfação corporal pela Escala de Silhuetas para adultos. A coleta de dados foi realizada com o auxílio do aplicativo *Google Docs*. Os dados foram avaliados por meio de estatística descritiva. Verificou-se que 39,21% das estudantes apresentaram alterações de estado nutricional, sendo 8,82% com baixo peso e 30,39% excesso de peso. A insatisfação com o corpo esteve presente em 81,63% da amostra e 33,33% das estudantes apresentaram risco para transtornos alimentares. Os resultados mostram que a ocorrência de distúrbios relacionados à imagem corporal é expressiva entre as estudantes. Como se tratam de futuras nutricionistas, ou seja, profissionais que lidarão com esses distúrbios, o impacto desses achados é ainda maior.

Palavras-chave: Imagem corporal. Estudantes universitárias. Preocupação com o peso.

[Inscrição: 1635]

INSTITUIÇÃO DE LONGA PERMANÊNCIA PARA IDOSOS E CONSTRUÇÕES INTERSUBJETIVAS NA CONTEMPORANEIDADE

Camargo, Caroline L. O.^{1(G)}; Machado, Isabela F. O.^{1(G)}; Giacheto, Marina F.^{1(G)};
Moraes, Ramiz C. P.^{1(O)}

carolinelavagnoli@hotmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Atualmente, com o aumento da expectativa de vida, a população idosa está crescendo em torno de um cenário de grandes mudanças sociais, econômicas e na configuração de novos arranjos familiares. Porém, juntamente com este crescimento surgem questões relevantes acerca dos cuidados e condições desse segmento e da responsabilidade de suprir todas as necessidades levantadas a essa população. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de uma experiência de estágio supervisionado realizado na cidade de Bebedouro-SP, em uma ILPI, denominada Vila Beato Contardo Ferrini, com o intuito de explorar o funcionamento deste tipo de instituição e intervir, a partir de um processo grupal, nas relações intersubjetivas. No total foram realizados semanalmente dez encontros, entre os meses de setembro e novembro do ano de 2015, com temáticas diferentes e duração de duas horas cada um, sendo que o número de participantes variava entre 6 a 10 idosos. A partir da criação de tais grupos, foram trabalhadas algumas questões voltadas para a qualidade de vida, bem-estar e autoestima aos idosos residentes na instituição, além do acolhimento e a confecção de uma atividade, denominada “Colcha de Retalhos”, explorando a expressão de sentimentos e a estimulação psicomotora. Todos os encontros foram coordenados por três estagiárias do curso de Psicologia, sendo supervisionado por uma docente. O trabalho realizado possibilitou reconhecer a importância da ação do Psicólogo no contexto de uma ILPI, colaborando para o processo terapêutico com a realização de oficinas terapêuticas cujo foco deu-se na exploração intersubjetiva e na estimulação cognitiva e psicomotora, além de esclarecer alguns pontos de vistas críticos relacionados à promoção de saúde e qualidade de vida, com a atenção voltada também aos processos psicossociais que os idosos vivem descartando qualquer negligência e sofrimento causados por questões socioeconômicas e de poder.

Palavras-chave: ILPI. Qualidade de vida. Idosos.

[Inscrição: 2063]

INTERVENÇÃO PSICOLÓGICA EM GRUPO DE SALA DE ESPERA PARA PROMOÇÃO DE SAÚDE

Ribeiro, Andressa G.¹(G); Rani, Ana C. Z.¹(O)

andressagoesribeiro@hotmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE

A Psicologia da Saúde visa compreender os fatores determinantes e condicionantes do processo saúde-doença. Uma das formas de atuação do psicólogo é por meio do trabalho em grupo, que visa favorecer a qualidade de vida dos indivíduos e dentro deste campo o psicólogo pode atuar com a promoção de saúde que tem como intuito principal instruir o indivíduo a dar mais importância para qualidade de vida e assim consequentemente alcançar melhorias em sua saúde. O principal objetivo desta intervenção estava voltado para os seguintes aspectos: promoção de saúde, qualidade de vida e acolhimento todos com intuito de capacitar os pacientes para boas práticas de saúde. Tal estágio foi realizado em fundação filantrópica para pacientes oncológicos na cidade de Bebedouro em 2015. Os participantes do grupo eram pacientes com diagnóstico de câncer de próstata já confirmados ou que ainda aguardavam a confirmação dos exames. As intervenções ocorriam semanalmente no instante em que os pacientes aguardavam a consulta médica sendo assim, se tratava de um grupo com formato de sala de espera, todas as intervenções foram divididas em 10 encontros coordenados por duas estagiárias de psicologia. Em cada encontro foram utilizados temas específicos para promover a qualidade de vida, tais temas foram: práticas de exercícios físicos, alimentação saudável, importância de seguir recomendações médicas, dificuldades de enfrentamento e relação interpessoal. Ao término de cada encontro os participantes relatavam o quanto era importante a intervenção, pois se sentiam mais calmos, percebiam que no grupo havia similaridade de queixas, além da possibilidade de adquirir hábitos mais saudáveis. A experiência do estágio possibilitou uma reflexão sobre o papel do psicólogo e a sua importância no contexto da promoção de saúde.

Palavras-chave: Promoção de saúde. Qualidade de vida. Qualidade de Vida.

[Inscrição: 1923]

NÍVEIS DE FLEXIBILIDADE EM IDOSAS PRATICANTES DE HIDROGINÁSTICA

Santos, Tayná D.¹(G); Ferreira, Leandro ¹(O)
tay_santos95@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A flexibilidade é a capacidade física determinada pela máxima amplitude de movimento de uma ou mais articulações. O processo de envelhecimento afeta os níveis de flexibilidade, principalmente por comprometimento na capacidade dos músculos de se alongarem. A hidroginástica possui algumas vantagens; dentro da água o corpo pode diminuir e evitar vários impactos, os músculos relaxam e a amplitude de movimento pode ser favorecida. Além disso, a hidroginástica é um programa de exercícios que pode melhorar todos os componentes de capacidade funcional. Assim o objetivo do presente estudo foi comparar os níveis de flexibilidade de mulheres praticantes e não praticantes de hidroginástica. Participaram desse estudo 20 mulheres com idade entre 50 e 71 anos, distribuídas em 2 grupos: Grupo Controle (n=10; 60,0 ± 6,5 anos) mulheres não praticantes de hidroginástica e Grupo Experimental (n=10; 61,7 ± 4,8) mulheres praticantes de hidroginástica há no mínimo 3 meses. Para avaliação da flexibilidade foram utilizados os testes de alcançar atrás das costas e o teste de sentar e alcançar uma perna, ambos da Bateria *Sênior Fitness Test*. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média e desvio padrão) e teste de Mann-Whitney para comparação de médias. Para esta análise foi adotado um $p \leq 0,05$. Os grupos controle e hidroginástica apresentaram, respectivamente, médias de $-10,5 \pm 9,9$ e $-9,4 \pm 4,9$ cm para flexibilidade de braços e $0,20 \pm 2,3$ e $1,4 \pm 4,6$ cm para flexibilidade de pernas. Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos para flexibilidade de braços (U=44,5; p=0,68) e pernas (U=33,0; p=0,18). Assim é possível concluir que as mulheres praticantes de hidroginástica não apresentam melhores níveis de flexibilidade em relação às que não praticantes.

Palavras-chave: Capacidade Funcional. Exercício. Flexibilidade. Hidroginástica.

[Inscrição: 1893]

NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA DE ESTUDANTES DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UM ESTUDO PILOTO

Júnior, Higino C. H.¹(IC); Neto, Thomaz T.¹(IC); Fernandes, Lucas A.¹(G); Silva, Tiago P. F.¹(O)

jrhahns.edf@gmail.com

¹Centro Universitário Unifafibe

Nos dias atuais, a maioria dos estudantes do Ensino Superior divide o cotidiano em uma dupla jornada, a vida acadêmica e o trabalho, o que pode refletir na Aptidão Física Relacionada à Saúde (AFRS). Entretanto, essa realidade se aplica a estudantes universitários do curso de Educação Física, uma vez que a atividade física é seu objeto de estudo e trabalho? Assim, o objetivo deste estudo é verificar o nível de AFRS dos universitários do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFAFIBE. Até o momento foi realizado um estudo piloto, em que participaram 8 sujeitos (4 homens e 4 mulheres), com média de idade de 24 ± 3 anos, todos com dupla jornada (estudo e trabalho). Para a coleta de dados foi utilizada uma bateria para detectar o nível de aptidão física dos discentes: Índice de Massa Corporal (IMC), capacidade aeróbia, resistência abdominal e flexibilidade do quadril. Em relação à flexibilidade do quadril, os participantes ficaram entre fraco (37,5%) e muito fraco (62,5%). De acordo com o IMC, 75% estavam com peso normal e 25% com sobrepeso. A resistência de força abdominal também apresentou desempenho insatisfatório entre os participantes, com 50% fraco, 25% regular e 25% médio. Apenas na capacidade aeróbia os alunos apresentaram desempenho satisfatório, sendo que a maioria dos participantes ficou entre bom e acima da média (62,5%) e o restante entre média e abaixo da média (37,5%). Até o momento, os resultados sugerem que a AFRS não é satisfatória para todas as variáveis analisadas. Apenas a capacidade aeróbia estava dentro do esperado, indicando um desequilíbrio entre esta variável a resistência de força e a flexibilidade. O estudo está em andamento e esperamos encontrar o quanto a jornada dupla tem relação com a AFRS dos discentes.

Palavras-chave: Aptidão Física. Exercício Físico. Saúde. Universitários.

[Inscrição: 2055]

O SIGNIFICADO DO TRABALHO E A VULNERABILIDADE AO ESTRESSE EM PROFISSIONAIS QUE ATUAM EM TURNOS E ESCALAS DE REVEZAMENTO NA PRODUÇÃO

Castro, Célia R. C.¹(IC); Cognetti, Natália P.²(O)
celiarcouto@gmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE; ² Universidade Estadual de Maringá (UEM)

Estudos apontam o Trabalho como objeto de significados, investigando-se a dimensão simbólica presente na relação Homem-Trabalho. Esta dimensão contempla sentidos da atividade que podem promover desde a dignificação do homem, ao seu sofrimento e adoecimento. Tais discrepâncias na significação do trabalho ocultam modelos de administração que intervêm diretamente no sentido atribuído a este. A partir do interesse no significado do trabalho em colaboradores que atuam em turnos e escalas de revezamento, objetivou-se investigar a possível relação entre a vulnerabilidade ao estresse e a organização do trabalho em escalas na produção. Participaram 26 trabalhadores (16 do sexo masculino e 10 do sexo feminino) atuantes nas regiões de Planura (MG), Colômbia e Bebedouro (SP), com faixa etária entre 18 e 55 anos. Os instrumentos utilizados foram o Questionário Sociodemográfico para avaliação do perfil; Escala de Estresse no Trabalho (EET) para análise de situações na atividade e sua relação com o estresse, e Escala de Valores do Trabalho Revisada (EVT) para avaliação de princípios orientadores do trabalho. Observou-se que os valores do trabalho que norteiam a atuação dos participantes são “Segurança” (para os sujeitos do sexo masculino) e “Realização” (sexo feminino). Tais dados podem ser refletidos a partir da concepção cultural do homem enquanto provedor das necessidades materiais da família. Já o valor do trabalho, atribuído pelas participantes, corrobora com os dados de outras pesquisas, em que ser reconhecido e admirado pelo seu trabalho foram valores mais pontuados por mulheres. Dos 26 trabalhadores, 4 do sexo masculino que atuam no turno noturno, apresentaram índice de estresse considerável. Entre os estressores, destacaram-se a distribuição das atividades; deficiência na divulgação de informações organizacionais; trabalho ininterrupto; pouca valorização e perspectiva de crescimento. Espera-se que a pesquisa possa levar a uma reflexão sobre a importância das condições e simbologia do trabalho para a saúde do sujeito.

Palavras-chave: Psicologia Organizacional e do Trabalho. Saúde Ocupacional. Significado do Trabalho. Vulnerabilidade ao estresse. Escalas de Revezamento.

[Inscrição: 1711]

PERFIL DE PESSOAS COM LESÃO MEDULAR EM RELAÇÃO À PRÁTICA DE EXERCÍCIO FÍSICO E INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO

Neto, Thomaz T.¹(IC); Fernandes, Lucas A.¹(IC); Júnior, Higino C. H.¹(IC); Oliveira, Everton L.¹(O)

thomaz.talarico.edf@gmail.com

¹Centro Universitário Unifafibe

As limitações físicas decorrentes da lesão medular (LM), muitas vezes induzem o indivíduo ao isolamento e leva à busca da aposentadoria por invalidez e à redução do nível de atividade física. Ainda, quando se considera o exercício sistematizado, o envolvimento de pessoas com LM pode ser bastante reduzido. O presente estudo objetivou analisar o perfil de pessoas com LM em relação à prática de exercícios físicos e à inserção no mercado de trabalho e verificar a relação entre a idade, o tempo de lesão, a prática de exercício e a condição de trabalho. Participaram do estudo 20 pessoas com LM (75% homens e 25% mulheres), com média de idade de 40 ± 13 anos, que responderam a um questionário, com 8 questões referentes ao perfil sócio demográfico e à prática de exercícios físicos. A média do tempo de lesão entre os participantes foi de 15 ± 10 anos, 15% apresentaram algum problema de saúde além da lesão, 60% relatou ser aposentado por invalidez, 30% eram ativos profissionalmente e 10% eram estudantes. A média de minutos/semana de prática de exercício sistematizado foi de 245 ± 292 minutos. Não foi observada correlação entre as variáveis analisadas. Pode-se concluir que a prevalência de aposentados por invalidez é alta entre os participantes. Entretanto, entre os ativos, a média de minutos por semana estava dentro do recomendado para a manutenção da saúde. Ainda, outros fatores não avaliados podem estar relacionados com a redução da prática de exercícios e a inserção do mercado de trabalho, como aspectos sociais, psicológicos, de acessibilidade, entre outros.

Palavras-chave: Deficiência Física. Exercício Físico. Mercado de Trabalho. Perfil de um Grupo.

[Inscrição: 1941]

PREVALÊNCIA DE LESÕES EM PRATICANTES DE MOUNTAIN BIKE

Oliveira, Bruna F.¹(G); Siqueira, Leandro O. C.¹(O)
bruninha_map@hotmail.com

¹ *Centro Universitário UNIFAFIBE*

A busca pela prática de exercício físico vem aumentando muito nos últimos anos, seja pela melhora do condicionamento físico, saúde ou alteração do perfil antropométrico, com isso a população de praticantes de ciclismo segue a mesma tendência, o aumento do número de praticantes vem crescendo de forma contínua, entretanto é necessário que os praticantes sejam atendidos por profissionais qualificados. O ciclismo está entre os exercícios com vários fatores benéficos a saúde, por se tratar de um esporte onde indivíduo transporta o seu próprio peso corporal, não sobrecarregando músculos, articulações e coluna vertebral. Muitos destes praticantes não têm a orientações de profissionais. Essa pesquisa é de característica transversal, participaram dessa pesquisa 30 homens, com idade média de 37 anos, onde responderam um questionário com o objetivo de verificar o índice de lesão na prática do ciclismo. Os resultados foram tabulados por média e desvio padrão, conforme os resultados apresentados, as lesões mais comuns são no joelho, pois está relacionada diretamente com o ajuste da bicicleta. Dentre os motivos que foram citados para o início da prática, 62% afirmaram iniciar no ciclismo para obter melhora na saúde e 63% continuaram pela prática esportiva; Podemos identificar que os participantes apresentaram lesões 59% no joelho, 8% tornozelo, 8% punho, 9% pescoço, 8% quadril e por causa dessas lesões, precisam ter orientações para ajustar a bicicleta de maneira correta, o primeiro ajuste que precisar ser feito é no banco, onde começa todos os movimentos, pois a pélvis precisa estar em neutro, quando o ajuste está inadequado ocorre sobrecarga nas articulações e coluna vertebral. Portanto todo praticante de ciclismo precisa de orientação profissional quanto ao ajuste da bike, para não prejudicar sua qualidade de vida, fazendo que os mesmos permaneçam mais tempo na prática do ciclismo.

Palavras-chave: Ciclismo. Mountain Bike. Lesões.

[Inscrição: 1674]

PROCESSOS DE ADULTIZAÇÃO: ANÁLISES SEMIÓTICAS DA PRODUÇÃO DE SEXUALIDADE PRECOCE ENTRE PRÉ-ADOLESCENTES ATRAVÉS DA REDE.

Genovez, Pâmela D. A.¹(G); Júnior, Renato C. S.²(O)
pamela_darc@hotmail.com

¹Centro Universitário Unifafibe; ²Unesp/Assis- SP

A semiótica é um campo que estuda representações e manifestações dos signos sob todas as suas formas e neste trabalho leva-se em conta estas representações na cultura capitalística sem se preocupar com o caráter erudito ou popular, mas com os processos desejantes de subjetivação em curso (GUATTARI & ROLNIK, 1986). De acordo com VIGOTSKY (1998) os indivíduos se desenvolvem num complexo processo interno influenciado pelas interações sociais. O objetivo dessa pesquisa foi analisar o discurso pré-adolescente produzido na rede acerca da sexualidade em intercambialidade com signos do mundo adulto na construção de referências para sua gestão de afetos. Por essa razão, cartografou-se alguns discursos semióticos sexuais disponibilizados na web para investigar pistas da formação de processos desejantes sociais de pré-adolescentes em conexão com o mundo virtual. Os pesquisadores documentaram discursos públicos em canais oficiais do Youtube e fóruns de discussão do Facebook, preservando a identidade dos mesmos, objetivando opiniões postadas na rede de forma descompromissada. Em relação à sexualidade precoce, é complexo estabelecer limites, pois, a sexualidade está presente no ser humano desde o nascimento (FREUD, 1905), todavia, há grande intercambialidade entre conteúdos adultos consumidos pelos pré-adolescentes e a reação deles aos significados produzidos. Optou-se por analisar os símbolos presentes nas postagens do cantor Mc Gui dada a alta incidência do público alvo em suas páginas virtuais. Embora suas letras não possuam referências explícitas ao sexo, valorizam a ousadia das meninas, corpos idealizados, relações descartáveis e o desapego pelo término de relacionamentos. As fãs se identificam e têm afeto pelo cantor, defendendo-o de críticas negativas. Seu público, a maioria crianças e pré-adolescentes, sonha em conhecê-lo ou tê-lo como namorado. Esses discursos influenciam a autoimagem dos jovens e o modo como encaram as relações afetivas e sexuais, pois, os mantém presos a estereótipos e preocupações adultas que restringem a experimentação.

Palavras-chave: Adultização. Sexualidade Precoce. Pré-Adolescente. Semiótica.

[Inscrição: 1840]

REFLEXOLOGIA PODAL EM PACIENTES DURANTE A HEMODIÁLISE: ANÁLISE DA QUALIDADE DE VIDA

Venancio, Ieda S.¹(IC); Vitória, Aline S.¹(IC); Lopes, Ana H.¹(O)

ieda.consultoradebeleza@gmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE

Os pacientes renais crônicos submetidos ao tratamento hemodialítico, geralmente desenvolvem quadro depressivo, comportamento não cooperativo, dificuldades relacionadas à ocupação e reabilitação, dessa forma comprometem sua qualidade de vida. A reflexologia podal possibilita o relaxamento e equilíbrio corporal, além de propiciar a capacidade de reduzir o quadro algico e de ansiedade. Assim, a assistência qualificada, prestada a estes pacientes em programa de hemodiálise, se faz necessária a fim de contribuir com a melhora da qualidade de vida. Esta pesquisa teve como objetivo avaliar o efeito da reflexologia podal sobre o quadro de dor, nível de ansiedade e qualidade de vida de pacientes durante a hemodiálise. Para tanto foram aplicados pré e pós-intervenção a Escala Visual Analógica da Dor, Escala HAD (Escala Hospitalar de Ansiedade e Depressão) e o Questionário de Qualidade de Vida - SF 36. Foram realizadas 18 sessões de reflexologia podal, 3 sessões por semana, com duração de 30 minutos. A amostra final foi composta por 5 pacientes, sendo 66% homens, com idade média de 52 anos e tempo médio de 6 anos de hemodiálise. Com os dados obtidos pode-se verificar diminuição no quadro de dor pós-intervenção, declínio no nível de ansiedade de 67% para 20%, e em relação à qualidade de vida, os domínios que avaliaram nível de ansiedade e depressão, vitalidade, aspectos sociais e saúde mental, dor, e limitação por aspectos físicos, obtiveram maior pontuação quando comparados pré-intervenção. Conclui-se então que a técnica de reflexologia podal se mostrou eficaz, na redução do quadro de dor e ansiedade, promovendo uma melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Massagem. Hemodiálise. Qualidade de vida.

[Inscrição: 1986]

RELAÇÃO ENTRE ANTROPOMETRIA, AGILIDADE E VELOCIDADE EM JOVENS PRATICANTES DE FUTEBOL

Fonseca, Wilian P.¹(G); Fonseca, Gislaine P.¹(G); Ferreira, Leandro^{1,2}(O)
wilianpachecof@hotmail.com

¹ Centro Universitário UNIFAFIBE; ²Unifeb

O futebol é muito procurado por crianças e adolescentes e, cada vez mais observa-se que essa faixa etária tem apresentado padrões não condizentes com a saúde em relação à composição corporal. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o índice de obesidade e sobrepeso estão aumentando significativamente, podendo diminuir os níveis de algumas habilidades e capacidades físicas. Por este motivo, o presente estudo teve como objetivo verificar a relação entre medidas antropométricas e os níveis de agilidade e velocidade em praticantes de futebol. Participaram deste estudo, 27 jovens do sexo masculino, com idade entre 10 e 13 anos, matriculados em uma escolinha de futebol na cidade de Cajobi/SP. Os participantes foram avaliados por meio de peso e estatura; a partir destas variáveis calculado o IMC. Para a avaliação da agilidade e velocidade foram utilizados o (teste do quadrado) e teste de velocidade de deslocamento (corrida de 20 metros) respectivamente. Ambos propostos pelo Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR). Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva (média e desvio padrão) e teste de correlação de Pearson; foi adotado um $p \leq 0,05$. Foram observadas médias de $11,9 \pm 0,9$ anos para idade, $47,0 \pm 14,7$ kg para peso, $1,53 \pm 0,11$ m para estatura, $19,6 \pm 4,0$ kg/m² para IMC, $6,9 \pm 0,4$ segundos para agilidade e $3,4 \pm 0,2$ segundos para velocidade. Houve correlação entre idade/velocidade ($r=-0,57$; $p=0,01$), idade/agilidade ($r=-0,45$; $p=0,01$), estatura/velocidade ($r=-0,49$; $p=0,01$), estatura/agilidade ($r=-0,48$; $p=0,01$). Não foi observada correlação entre IMC e os resultados de agilidade e velocidade. Conclui-se que a aptidão física de jovens praticantes de futebol está associada somente a idade e a estatura. Quanto maior a idade e a estatura, melhores são os resultados nos testes de agilidade e velocidade.

Palavras-chave: Antropometria. Aptidão Física. Futebol.

[Inscrição: 1769]

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE UM ESTÁGIO DE PSICOLOGIA DA SAÚDE ENVOLVENDO PACIENTES COM CÂNCER DE PELE

Machado, Isabela F. O.¹(G); Carmago, Caroline L. O.¹(G); Giacheto, Marina F.¹(G); Rani, Ana C. Z.¹(O)

belamachado93@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE

A Psicologia da Saúde é de suma importância para a geração de qualidade de vida e promoção da mesma, visando o bem-estar físico e psicológico do indivíduo envolvido neste contexto. O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de uma experiência de estágio realizado em uma fundação filantrópica que atende pessoas que necessitam de um acompanhamento médico por conta da prevenção ou tratamento de diversos tipos de câncer. As intervenções ocorreram durante os meses de março a maio de 2015 no formato de grupo de sala de espera. Os encontros aconteciam uma vez por semana, sendo estes estruturados em dez sessões semanais com duração de duas horas e meia cada um. O número de participantes variava entre 10 a 15, onde a média dos mesmos era de aproximadamente 70 anos. A partir da criação de tais grupos, foram trabalhadas algumas questões voltadas para a qualidade de vida e remanejamento de estresse e ansiedade diante das consultas médicas. Foi pontuada também, a importância de práticas de exercícios físicos, alimentação, seguimento correto das recomendações médicas e a relevância das relações interpessoais no processo de prevenção ou tratamento. Ao final de cada encontro, os pacientes colocavam em evidência que o grupo servia para que se sentissem mais contemplativos diante do contexto o qual se encontravam, sendo que a expressão emocional e a troca de experiências entre os participantes foram fatores que contribuíram para o andamento das intervenções. Tal experiência de intervenção possibilitou um melhor entendimento sobre a inserção do profissional psicólogo no contexto de saúde coletiva, assim como sua importância diante de questões envolvendo promoção e prevenção de doenças, fazendo com que o acolhimento fosse a principal base para que o estágio contribuísse positivamente para o desenvolvimento profissional das discentes envolvidas.

Palavras-chave: Qualidade de Vida. Prevenção e Promoção. Acolhimento.

[Inscrição: 2067]

SAÚDE DO TRABALHADOR: A IMPORTÂNCIA DO GRUPO PSICOEDUCATIVO NO AMBIENTE OCUPACIONAL

Borges, Bruno C.¹(G); Pereira, Bruna F. G.¹(G); Bono, Elvio L.¹(O)
bruno.borges7@outlook.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP.*

O ambiente de trabalho é um dos contextos em que o ser humano passa mais tempo do seu dia. Em decorrência disso, sabe-se que a chance do surgimento de uma doença ocupacional é grande. A doença ocupacional é aquela que acontece no exercício do trabalho rompendo com a homeostase, ou seja, quebra a estabilidade do organismo causando redução na sua capacidade de desenvolver atividades que realizava antes. Desse modo, o objetivo desse trabalho foi desenvolver ações de promoção e prevenção de saúde dentro de um ambiente ocupacional. Para tanto se buscou a formação de grupo Psicoeducativo com os trabalhadores de uma clínica médica. Foram realizados 10 encontros, semanais, com duração de uma hora e meia cada. Para iniciar, foi levantada a demanda com os funcionários sobre possíveis sentimentos evocados no ambiente de trabalho. Com base nisso, os encontros foram planejados com os seguintes temas: estresse, ansiedade, habilidades sociais, autoconhecimento, motivação, hábitos de vida saudável e manejo do lazer. Participaram dos encontros quatro funcionárias. Para realização das atividades foram usadas dinâmicas de grupo, informativos e vídeos explicativos. Como resultado foi observado que a maioria das queixas das funcionárias estava relacionada ao estresse, que influenciava, por exemplo, nas relações interpessoais e nos hábitos de vida. Muitas vezes durante as dinâmicas elas conseguiam visualizar como estavam se comportando e com isso criavam alternativas de comportamentais de manejo do estresse. Além disso, as funcionárias relataram que a relação familiar melhorou, pois, as discussões realizadas no grupo impactavam também o ambiente familiar. Com isso, foi possível perceber que a formação do grupo Psicoeducativo dentro do ambiente ocupacional atingiu alguns objetivos de mudança do repertório comportamental além de reforçar a importância da realização de ações preventivas e de promoção de saúde dentro do ambiente de trabalho uma vez que este ambiente influencia diferentes áreas da vida do indivíduo.

Palavras-chave: Saúde do Trabalhador. Psicologia da Saúde. Promoção de Saúde. Intervenção Psicológica.

[Inscrição: 1841]

SUPLEMENTAÇÃO NUTRICIONAL NAS DIFERENTES MODALIDADES DE EXERCÍCIOS FÍSICOS EM ACADEMIAS DO INTERIOR PAULISTA

Martins, Natieli B.¹(G); Garcia, Carlos A.²(G); Siqueira, Leandro O. C.³(O)
nathi_martins200@hotmail.com

¹*Centro Universitario Unifafibe*; ²*Centro Universitário Unifafibe*; ³*Universidade Estadual Paulista, UNESP*

A maioria dos praticantes regulares de exercícios físicos busca formas de melhorar o rendimento e os resultados através do uso de ergogênicos. Dentre essas substâncias, o suplemento nutricional é um dos mais utilizados. Desta forma, o presente estudo objetivou verificar o consumo de suplementos alimentares em diferentes modalidades de exercícios físicos e a diferença entre o objetivo e a frequência de uso dos praticantes. Participaram deste estudo 150 indivíduos de ambos os gêneros, na faixa etária entre 18 e 45 anos, em academias da cidade de Bebedouro/SP, Viradouro/SP e Pirangi/SP. Foi aplicado um questionário com 23 questões sobre o treinamento e o consumo de suplementação nutricional. Constatou-se que 65% dos participantes usam suplementos nutricionais. Entre estes, 67% praticam treinamento resistido, 10% treinamento aeróbio, 9% treinamento funcional e 3% Crossfit. Ainda, 11% praticam o treinamento resistido e o treinamento aeróbio. Sobre os suplementos nutricionais mais utilizados, os proteicos apresentaram 28%, aminoácidos de cadeia ramificada 16% e creatina com 9%. Em relação ao objetivo, 66% buscam a Hipertrofia, 12% a melhorar do rendimento, 10% a redução de gordura corporal. Quanto ao consumo de suplemento nutricional, 27% consomem apenas 1 suplemento alimentar, enquanto 73% mais de dois. Pode-se concluir que os praticantes da modalidade treinamento resistido são os que mais consomem suplementos. Os suplementos mais utilizados são os proteicos, os mesmos são consumidos em maior quantidade todos os dias com o objetivo de hipertrofia. Quanto ao uso da suplementação, os participantes utilizam diversos tipos de suplementos, pelo fato de considerarem o treinamento cansativo, além de que a orientação para o consumo de tais suplementos, parte da autoprescrição. Desta forma, o consumo de diferentes suplementos e a forma de orientação dos praticantes, sugere que o uso excede o real valor nutricional, sendo ingerido de forma excessiva pelos mesmos.

Palavras-chave: Suplementação Nutricional. Exercício Físico. Jovens Adultos. Formas de Consumo.

[Inscrição: 1934]

VIVENCIANDO A TRANSEXUALIDADE: O IMPACTO DA VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA NA VIDA DAS PESSOAS TRANSEXUAIS

Pardini, Bruna Á.¹(G); Oliveira, Profº. D. V. H.¹(O)
brunapardini@hotmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

De acordo com Butler (2015) o gênero é performático, ou seja, uma expressão de si mesmo que não possui relação direta com determinismos biológicos ou culturais; o gênero não se apodera culturalmente de um corpo, bem como não se define pelos órgãos genitais. A sociedade é dividida culturalmente dentro de um sistema binário de gênero – homem e mulher, normalmente pautados pelos órgãos genitais e pelo falocentrismo, onde a identidade se restringe a existência ou ausência do falo. Neste trabalho considera-se a autodeclaração do sujeito enquanto forma de identificar as pessoas transexuais, de forma que a narrativa apresentada por estes acerca de seus próprios gêneros é validada, tornando-os sujeitos ativos na construção de suas histórias. Este artigo será apresentado na disciplina “Trabalho de conclusão de curso” na graduação em psicologia e se propõe a investigar as maneiras como a violência, em especial a psicológica, se insere no cotidiano das pessoas trans e as consequências da mesma. A pesquisa realizada foi bibliográfica, através de livros e artigos científicos indexados nas bases de dados: BVS-PSI, Scielo, Google Acadêmico e PEPSIC, bem como banco de dados de universidades brasileiras. Dentro dos resultados encontrados tem-se que a expectativa de vida da população trans no Brasil é de 35 anos, sendo a da população geral 74,9 anos, entre as causas apontadas para tal fato está a violência transfóbica em suas variadas formas, entre elas a psicológica, que nem sempre é identificada pelas pessoas trans em função da alta frequência com que ocorre, tornando algo natural. Finalizando, ressalta-se que as pesquisas envolvendo essa população são escassas e que é importante ampliar o conhecimento sobre as demandas deste público para, assim, embasar ações e políticas públicas que lhes propiciem segurança e qualidade de vida.

Palavras-chave: Transexualidade. Gênero. Violência psicológica. Transfobia.

[Inscrição: 1729]

Saúde e Promoção Social:

Reabilitação e Acessibilidade

A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER NO BRASIL: QUEM É O HOMEM QUE A AGRIDE?

Nogueira, Cláudia R. R.¹(G); Pereira, Paulo C.¹(O)

claudia_nogueira@hotmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Apesar da existência da legislação – Lei Maria da Penha e a Lei do Feminicídio – que pune os homens agressores, a violência continua, sugerindo a necessidade de conhecer os homens, visando intervenções mais significativas. Portanto, o objetivo do trabalho foi analisar as características em comum dos perpetradores da violência contra a mulher, tais como: situações que ocorreram na infância, similaridades entre os relatos acerca da violência cometida e a existência de ações/percepções semelhantes entre os autores do crime. Este trabalho é uma pesquisa bibliográfica com ênfase no estudo da arte. As bases indexadoras consultadas foram: SciELO, LILACS, Periódicos CAPES, e PePSIC, e os descritores utilizados foram: “violência contra a mulher”, machismo”, “homens e violência contra a mulher” e “família de origem do homem agressor”. Os resultados obtidos – coletados com a autorização das instituições/dos próprios homens – mostraram que 57% a 60% desses homens sofreram violência na infância (psicológica, física ou sexual) de um de seus genitores e também presenciaram episódios de violência contra a mulher – no caso, suas próprias mães – dentro de casa. A criação rígida recebida na infância, também, trouxe marcas do machismo, presente nas falas dos homens e, ainda, nas concepções acerca da mulher. O machismo, presente em suas personalidades, justifica as agressões quando afirmam que a mulher não cuida dos filhos/da casa, está trabalhando fora, está dando ordens ao homem ou quando o homem se sente traído. Isso significa que a prisão dos homens não resolve a situação – já que eles acreditam estar fazendo o que é certo. Mas, existe eficiência comprovada quanto ao trabalho subjetivo realizado com esses homens, envolvendo questionamentos sobre os padrões cristalizados de “papeis de gênero”, bem como participação em processos psicoterápicos e em grupos de discussão em organizações não-governamentais, que apresentam índices de reincidências baixíssimos.

Palavras-chave: Violência. Mulher. Perpetrador. Infância.

[Inscrição: 1978]

ESTUDO COMPARATIVO ENTRE AS CORRENTES TERAPÊUTICAS FES, RUSSA E AUSSIE NA APLICAÇÃO DE ELETROTERAPIA EM INDIVÍDUOS ESPÁSTICOS PÓS AVE – ESTUDO DE CASO.

Baptista, Gerson B.¹(G); Cardoso, Juliana ¹(G); Ferreira, Bruno ¹(O)
gersonbrunobaptista@gmail.com
¹UNIFAFIBE

O acidente vascular encefálico (AVE) é uma patologia de cunho neurológico de origem vascular. Uma de suas manifestações clínicas é a espasticidade e devido a isso faz se importante o tratamento fisioterapêutico por meio da eletroestimulação. Assim, o objetivo deste estudo foi comparar a espasticidade, o equilíbrio corporal e a atividade muscular após aplicação imediata de três correntes terapêuticas FES, RUSSA e AUSSIE através da escala de Ashworth, escala de Berg e Eletromiografia. Foram selecionados três (3) indivíduos com idade de 64, 77 e 40 anos, do gênero masculino que apresentavam score 1 na escala de Ashworth. O indivíduo 1, recebeu a corrente RUSSA, indivíduo 2 FES e indivíduo 3 AUSSIE. Os parâmetros a serem usados foram os mesmos para todas as correntes, sendo: Largura de pulso 300 μ S, frequência de pulso 30 Hz, On 8 segundos, Off 16 segundos, Rise de 4 segundos e decay 1 segundo e intensidade de acordo com o limiar motor de cada paciente, com tempo de aplicação total de 30 minutos. Antes e após a aplicação da eletroestimulação foram aplicadas as escalas de Ashworth e Berg. Este trabalho foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa, os indivíduos foram esclarecidos quanto ao intuito deste estudo e assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido conforme a resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde – CNS. Resultados: Na escala de Ashworth em ambos os indivíduos não foram apresentadas diferenças de seu score. Quanto a escala de Berg os indivíduos 1 e 2 apresentaram melhoras nos scores, sendo score inicial e final 13-19 e 52-55 (respectivamente), ja o indivíduo 3 não apresentou resultado sendo score inicial e final 45-45. Conclusão: Até o presente momento pode-se notar que a corrente terapêutica mais eficaz é a FES.

Palavras-chave: AVE. Eletoestimulação. Espasticidade. Fisioterapia.

[Inscrição: 1858]

FISIOTECH

Silva, Dioniscleiton R.¹(G); Alves, Walison J. B.¹(O)
dionis.ribeiro@gmail.com
¹*Centro Universitário Unifafibe*

Segundo levantamento realizado pelo curso de fisioterapia do centro universitário Unifafibe, no ano de 2015 a clínica de fisioterapia do Unifafibe realizou aproximadamente 11.000 atendimentos. Para suprir à alta demanda de atendimentos e visando melhorar a qualidade para os pacientes, foi desenvolvido o projeto FISIOTECH, que visa auxiliar a área de fisioterapia na recuperação de movimentos, estimulando atender pessoas que possuem dificuldades relacionadas a movimentos. O projeto utiliza o Kinect, um sensor de movimentos desenvolvido pela Microsoft. Com auxílio deste sensor, o fisioterapeuta deve gravar os movimentos corretos de acordo com a necessidade de cada paciente, estes movimentos ficarão disponíveis na aplicação para serem reproduzidos quando necessário. Ao iniciar uma sessão de fisioterapia, o paciente tem o auxílio da aplicação que auxilia exibindo o vídeo que anteriormente foi gravado pelo fisioterapeuta, com o vídeo do fisioterapeuta sendo exibido no monitor, o paciente deve reproduzir o exercício com similaridade. Após a execução dos movimentos, a aplicação exibe o resultado da efetividade do exercício, sendo classificado em “Ótimo”, “Bom” e “Ruim”. Esta avaliação será calculada por meio da similaridade da execução do movimento do paciente comparado com o movimento do fisioterapeuta. Com o uso desta aplicação nos consultórios de fisioterapia, surge a possibilidade de executar os exercícios de forma intuitiva, aumentando a qualidade na reabilitação do paciente. Os resultados atuais do projeto consistem em capturar os movimentos gravados pelo fisioterapeuta e do paciente. Está em desenvolvimento e melhoria a etapa de comparação dos movimentos.

Palavras-chave: Movimentos. Paciente. Fisioterapia.

[Inscrição: 1918]

INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA FÍSICA EM ACADEMIA DE TREINAMENTO RESISTIDO EM UM MUNICÍPIO DO NORTE PAULISTA

Lorenzeto, Débora C.¹(G); Teixeira-Arroyo, Claudia¹(O)
delorenzeto@hotmail.com

¹*Centro Universitário Unifafibe*

A prática de atividade física e esporte tem se mostrado, em diferentes seguimentos sociais, como um grande recurso para a integração das pessoas, a melhora da autoestima e da autocompetência e poderia ser um importante diferencial para a inclusão e a saúde de pessoas com deficiência física (PCDF). A acessibilidade em Academias de Ginástica deveria ser um assunto de grande importância nos dias atuais, favorecendo a inclusão de PCDF nesses espaços, contextualizando e levantando a problemática em questão. O objetivo deste estudo foi analisar e refletir sobre a acessibilidade em Academias de Treinamento Resistido em academias de uma cidade de pequeno porte do norte paulista. Este estudo é uma pesquisa de campo transversal de natureza descritiva, participaram dessa pesquisa 2 proprietários de academias. Para a coleta de dados, foi utilizado 1 questionário elaborado pelo pesquisador, contendo questões abertas e fechadas relacionadas à acessibilidade e modalidades oferecidas para PCDF. Apenas uma academia possuía adaptações para deficientes no ambiente de Treinamento Resistido, sendo que as adaptações encontradas foram: (a) rampas de acesso; (b) espaço para locomoção de cadeirantes; (c) banheiros adaptados; (d) portas adaptadas ou com espaços adequados para cadeirantes; (e) estacionamento adaptado. Nenhuma academia oferecia uma modalidade específica para PCDF e a atividade aquática foi a única citada pelas entrevistadas como adequada a essas pessoas. Conclui-se que as academias participantes do presente estudo, não se mostraram devidamente adaptadas e preparadas para integrar PCDF, sendo que uma delas não possuía adaptação alguma e a outra possuía adaptações, mas não atendiam a todas as especificações das normas da ABNT.

Palavras-chave: Acessibilidade. Inclusão. Pessoas com Deficiência. Treinamento Resistido.

[Inscrição: 1631]

PERFIL PSICOSSOCIAL DO ADOLESCENTE EM CONFLITO COM A LEI

Alencar, Michael L.¹(IC); Nogueira, Claúbia R. R.¹(IC); Pereira, Paulo C.¹(O)
michelhp_@hotmail.com

¹*Centro Universitário Unifafibe*

A adolescência é vista, não apenas como uma fase intermediária entre a infância e a vida adulta, mas como um importante período do desenvolvimento humano não suficientemente estudada. A literatura aponta vários fatores de risco para o comportamento agressivo e, usando uma terminologia frequente nos textos científicos, para o comportamento delinvente, dentre outros: violência intrafamiliar (adolescente maltratado e/ou negligenciado), exposição desse jovem à violência entre os pais (violência doméstica) e consumo de álcool, droga na família. O adolescente em conflito com a lei, geralmente, experimenta intenso sentimento de baixa autoestima, poucas habilidades sociais e não possui senso de autoconfiança, podendo estar relacionado ao sentimento de rejeição e de abandono, seja por seus pais, mas, principalmente, pelas figuras parentais. Adolescentes com baixo vínculo afetivo com os pais têm maior probabilidade de se envolver em atos infracionais, do que aqueles com relações familiares estreitas e estáveis e muitas vezes em vulnerabilidade social. Ainda, relacionamento positivo com os pais (mãe e pai) é de suma importância para o processo de separação-indivuação; sua pesquisa aponta também que crianças que não têm uma convivência significativa com os pais, têm maior dificuldade de identificação sexual, de estabelecer limites e reconhecer regras sociais. Assim esse trabalho tem como objetivo compreender, na óptica da psicologia psicodinâmica, o perfil de adolescentes em conflito com a lei e compreender qual a o papel da família no processo de maturação desse adolescente. Durante a pesquisa foi possível perceber que grande parte desses adolescentes tem ausência total ou parcial de um representante da figura paterna. Além disso, estudos apontam que as crianças criam fantasias acerca dessa ausência ou distanciamento, como por exemplo, de não serem amados e desejados, assim comprometendo sua autoestima e confiança em si.

Palavras-chave: Adolescentes. Figuras parentais. Conflito com Lei.

[Inscrição: 1855]

Saúde e Promoção Social:

Saúde Mental

A IMPORTÂNCIA DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL EM UMA INSTITUIÇÃO DE SAÚDE MENTAL: DESENVOLVIMENTO E ADAPTAÇÃO DO PACIENTE EM SUA REINTEGRAÇÃO NA SOCIEDADE

Lima, Karoline S. A.¹(G); Moraes, Ramiz C. P.¹(O)

karolcorte@hotmail.com

¹*Centro Universitário Unifafibe*

O enfoque fundamental da execução de uma equipe multiprofissional é a capacidade de cooperação de diversas particularidades que evidenciam saberes e atributos divergentes. No contexto da Saúde Mental no Sistema Único de Saúde, a equipe precisa estar preparada para lidar com os sintomas centrais e focar no paciente tanto no individual, como em grupos para trabalhar com a demanda da socialização. Neste trabalho, objetivou-se observar a participação da equipe multiprofissional no desenvolvimento e adaptação do paciente em sua reintegração na sociedade. Para tanto, utilizou-se a pesquisa qualitativa tendo como base a teoria fundamentada nos dados (grounded theory), com o intuito de analisar a experiência de um estágio do 3º ano do curso de Psicologia do UNIFAFIBE, durante o primeiro semestre de 2016. Os instrumentos foram dois roteiros de observação neutra e sistemática, três entrevistas com profissionais da saúde e uma entrevista com paciente, divididos em seis visitas em uma instituição de saúde mental - CAPS. Neste local há uma demanda total de cento e vinte pessoas que o frequentam e oitenta são atendidas por dia; tendo três tipos de regimes: intensivo (5 vezes por semana), semi-intensivo (de 2 à 3 vezes por semana) e não intensivo (1 vez por semana). A equipe multiprofissional demonstrou ter a compreensão da importância do seu papel no tratamento dos pacientes, pela consciência da importância do cuidado destas vidas e pelo acesso às histórias de vida de sofrimento. Considera-se relevante que o profissional da saúde trabalhe com a humanização e a equidade, tendo a capacidade do afeto e da empatia com os pacientes inseridos naquele contexto. Conclui-se que a equipe multidisciplinar coopera na construção da autonomia e consciência do paciente, colaborando no desenvolvimento e adaptação do indivíduo em sua reintegração na sociedade.

Palavras-chave: Saúde Mental. Equipes Multiprofissionais. Desenvolvimento. Adaptação. Reintegração.

[Inscrição: 1991]

APLICATIVO MÓVEL PARA AUXÍLIO DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

Silva, Rafael B.¹(G); Siviero, Vinicius G.¹(G); Alves, Walison J. B.¹(O)
rafael.fibra@gmail.com

¹*Centro Universitário Unifafibe*

De acordo com o Grupo de Neurologia Cognitiva e do Comportamento (GNCC), a neurologia é a “área da medicina dedicada ao estudo de tratamento das doenças que acometem o sistema nervoso central (SNC), o sistema nervoso periférico (SNP) e os músculos” (GNCC, s.d.). Neste contexto, a Demência de Alzheimer, a Esquizofrenia e o TDAH (Transtorno de déficit de atenção e hiperatividade) são algumas das principais enfermidades atendidas por este ramo. Julga-se imprescindível a necessidade do desenvolvimento de uma ferramenta para auxiliar os indivíduos com determinadas doenças com déficits cognitivos a estimularem o funcionamento do cérebro, além de alcançar o público que ainda não tenha acesso a tratamento fármaco de suas enfermidades. Como solução para esta problemática é proposta a criação de um aplicativo para dispositivos em múltiplas plataformas móveis que abranja as necessidades anteriormente referidas, estimulando o desempenho cognitivo, além de romper os paradigmas impostos atualmente de tempo e espaço físico necessários para a execução do tratamento, possibilitando ao profissional da saúde acompanhar seu paciente, onde e quando desejar. Utilizando os conceitos de construtivismo de Jean Piaget, fora desenvolvido, ao longo deste trabalho, um jogo em Unity 3D para plataformas móveis com intuito de auxiliar e estimular o raciocínio, chamado *Run Away*. Baseado em percepção e operações matemáticas de adição e subtração, o jogo tem como público-alvo crianças de 7 a 12 anos, mas não se limita a essa faixa etária, devido a *interface* simples e amigável. Para estipular a classificação do jogo, foram realizados testes na Escola de Educação Infantil Paideia, situada em Bebedouro/SP.

Palavras-chave: Aplicativo Móvel. Unity 3D. Cross-Plattaform. Neurologia. Pedagogia.

[Inscrição: 1637]

NOMOFOBIA: UMA FOBIA DA CONTEMPORANEIDADE

Bradao, Sabrina R.¹(IC); Pereira, Paulo C.¹(O)
sabrinarosa10@hotmail.com

¹*Centro Universitário Unifafibe*

O surgimento dos primeiros telefones celulares na vida do homem trouxe mudanças significativas nos comportamentos, costumes, hábitos, emoções e nas relações sociais e pessoais. O uso inadequado do celular deve ser compreendido, ou seja, os impactos (prejuízos e benefícios) que podem causar nos usuários. O termo *nomofobia* refere-se medo (fobia), causados pela falta ou ausência do telefone celular, indicando uma dependência patológica que uma pessoa pode ter em relação a esse tipo de telefone. O objetivo desse estudo foi identificar por meio da literatura quais os efeitos da dependência do telefone celular para a saúde mental das pessoas de um modo geral. Assim, foi conduzida uma revisão da literatura nacional. Para essa revisão foram consultados os seguintes bancos de dados: Scielo, BIREME e LILACS, sendo essa busca operacionalizada por meio dos unitermos: telefone celular, nomofobia e tecnologias. Os dados coletados com essa revisão da literatura apontaram que, com o surgimento da Internet e das suas conseqüentes tecnologias, a humanidade poderia ter respostas para muitas enfermidades, mas não que estas poderiam trazer ainda mais enfermidades, a exemplo da dependência de um aparelho de telefone celular e os impactos para a vida do ser humano, tanto que já se fala em nomofobia, ou seja, a fobia de ficar sem o telefone celular. Portanto, os dados coletados apontam para o grande impacto social e psicológico causado nas pessoas por conta da disseminação em larga escala do aparelho de telefone celular. Trata-se de um fenômeno cultural da contemporaneidade que precisa ser estudado. Nesse sentido os autores deste estudo estão operacionalizando uma pesquisa de campo sobre nomofobia com 40 estudantes universitários de um centro universitário de uma cidade do estado de São Paulo.

Palavras-chave: Nomofobia. Celular. Tecnologias. Internet.

[Inscrição: 1835]

PERFIL MOTOR EM CRIANÇAS COM INDICATIVOS DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

Silva, Adriano J.¹(G); Ferreira, Lendro ¹(O)

adriano_edf@outlook.com

¹Centro Universitário Unifafibe

O transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) é um transtorno neurobiológico que afeta uma parte da população e tem como características a desatenção e a impulsividade. Nos dias atuais isso vem afetando muito o desenvolvimento psíquico e motor das crianças. É importante identificar se as crianças com indicativos de TDAH apresentam um comportamento motor diferente. Caso o perfil motor seja diferente, o professor de Educação Física poderá elaborar aulas adequadas para eliminar essas diferenças. Assim o presente estudo tem como objetivo comparar o perfil motor entre crianças com indicativos de TDAH e sem esse indicativo. Para a realização desse estudo foram distribuídos 235 questionários para identificação de TDAH; os questionários foram respondidos pelos professores. Após foram avaliados dois grupos de 20 crianças, de ambos os sexos, com idades entre 8 e 10 anos; um grupo com indicativos e o outro grupo sem indicativo; todas regularmente matriculadas no ensino fundamental. Para diagnóstico de indicativos do TDAH foi utilizado o questionário SNAP-IV validado pelo grupo de estudos do déficit de atenção da UFRJ e pelo serviço de psiquiatria da infância e da adolescência da UFRGS. Para a avaliação do perfil motor foi utilizada uma bateria psicomotora, no qual foram utilizados os subtestes de praxia global e fina. A prevalência de crianças com indicativo de TDAH foi de 15%. Após avaliação do perfil motor foi observado que 65% das crianças com indicativo de TDAH apresentam dispraxia global e 70% dispraxia fina. Já no grupo controle, 55% apresentam adequado planejamento motor para praxia global e 50% para praxia fina. Além disso, 25% do grupo controle apresentam perfeito planejamento motor para praxia global e 30% para praxia fina. A análise mostrou que a maior parte das crianças com indicativos de TDAH possui um perfil motor inferior em relação ao grupo controle.

Palavras-chave: Criança. Desenvolvimento Infantil. Destreza Motora. TDAH.

[Inscrição: 1962]

RE-ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA E AVALIAÇÃO DO INTERESSE EM REDIRECIONAMENTO DE CARREIRA COM TRABALHADORES E UNIVERSITÁRIOS

Parro, Ana E. B.¹(IC); Cognetti, Natália. P.²(O)
nelpsicologia@gmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP;* ²*Centro Universitário UNIFAFIBE, Bebedouro/SP e Universidade Estadual de Maringá, Maringá/PR*

Diante do atual contexto histórico, a instabilidade econômica e as exigências do mercado de trabalho refletem diretamente na oferta de empregos e perfil dos profissionais. Tais situações, somadas a expansão significativa de matrículas no Ensino Superior e ao surgimento de cursos e enfoques com possibilidades de rápida formação, têm acarretado situações de insegurança sobre a posição dos sujeitos em relação às suas carreiras. Neste impasse, a Reorientação Profissional (REO) surge como alternativa de aconselhamento frente às questões psicológicas e profissionais que acometem estes indivíduos. Como a oferta deste serviço psicológico ainda é, relativamente, escassa no Brasil, a presente iniciação científica objetivou realizar um levantamento bibliográfico de metodologias existentes em processos de REO a fim de embasar a elaboração de instrumentos para a coleta dos interesses de trabalhadores e universitários nas atividades da área, na cidade de Bebedouro, SP. Ainda em desenvolvimento, o estudo conta com dois grupos diferentes de participantes, denominados: Grupo 01 (50 Universitários, com faixa etária de 18 a 40 anos, de ambos os sexos e regularmente matriculados em um dos cursos de graduação de um Centro Universitário na região); Grupo 02 (10 profissionais, atuantes ou não no mercado de trabalho, que frequentem os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) de Bebedouro (SP) e região, de ambos os sexos, com idade entre 30 e 65 anos). A partir da revisão da literatura na área, foi possível elaborar dois instrumentos para cada grupo da pesquisa. Tais instrumentos objetivam identificar dificuldades quanto à atuação na área profissional; habilidades comportamentais deficitárias; e o interesse em serviços de REO. Depois de finalizada a coleta de dados, os resultados serão avaliados para que possam embasar a construção do serviço de Educação para a Carreira na Clínica de Psicologia do Centro Universitário UNIFAFIBE, SP.

Palavras-chave: Psicologia. Reorientação Profissional. Redirecionamento de Carreira. Planejamento de Carreira. Decisões Profissionais.

[Inscrição: 1616]

SAÚDE MENTAL: ASPECTOS PSICOSSOCIAIS E REFORMA PSIQUIÁTRICA

Gil, Bruna M.¹(IC); Pironi, Isabela D.¹(IC); Pineli, Karla C.¹(IC); Moraes, Ramiz C.
P.¹(O)

brubs.gil@hotmail.com

¹*Centro Universitário UNIFAFIBE*

Este artigo é fruto de uma Iniciação científica e tem como objetivo discutir os aspectos psicossociais da reforma psiquiátrica, enfatizando a visão dos trabalhadores de hospitais psiquiátricos, de centros de atenção psicossocial e cuidadores em residências terapêuticas, a partir de um levantamento bibliográfico entre os meses de fevereiro e outubro de 2016. O estudo mostrou que os hospitais psiquiátricos causam e/ou favorecem o adoecimento e sofrimento mental dos seus trabalhadores e usuários. Já os serviços e programas relacionados à reforma psiquiátrica, como os centros de atenção psicossocial e as residências terapêuticas, estão ligados à autonomia dos usuários e à satisfação dos trabalhadores. O artigo trouxe ainda, o dilema entre desafios e avanços da reforma, compreendendo que esta vem trazendo significativas mudanças positivas na vida dos seus atores. Além disso, o trabalho enfatizou em um transtorno específico, esquizofrenia. Sendo assim, apresentou a perspectiva dos psiquiatras e da população em relação a esses indivíduos, focando no estigma que esses sujeitos sofrem por essas pessoas, em que a opinião dos profissionais da saúde influencia na concepção da sociedade. Para mais, o estigma em relação aos indivíduos portadores de esquizofrenia é visto como algo que prejudica no sentido de piorar o prognóstico desse transtorno. Através de estudos foi comprovado que depressão, autoconfiança e qualidade de vida, são exemplos de fatores que são piores em pessoas que sofrem o estigma do que naquelas que não sofrem. Logo, sabendo-se disso, as campanhas antiestigma, assim como os estudos sobre ele aumentou de forma significativa nas últimas duas décadas. Além do que, apontou a psiquiatria não como apenas prescrição de medicamentos, mas que é necessário se envolvam com as modificações que o sofrimento psíquico provoca na vida de quem o está sofrendo, enxergando o todo do paciente, incluindo a participação da família, da comunidade e redes de cuidado.

Palavras-chave: Reforma Psiquiátrica. Esquizofrenia. Estigma. Saúde mental. Aspectos psicossociais.

[Inscrição: 1857]

“QUANDO TRABALHAR TE ENTRISTECE”: ESTUDO SOBRE AS DOENÇAS PSICOLÓGICAS NO TRABALHO E AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

Camargo, Caroline L. O.¹(G); Cognetti, Natália P.²(O)
carolinelavagnoli@hotmail.com

¹Centro Universitário UNIFAFIBE; ²Universidade Estadual de Maringá

O processo de globalização tem acelerado grandes transformações no mundo do trabalho. As inovações tecnológicas, a intensificação e as novas condições na organização da atividade vêm contribuindo para o aumento significativo no número de trabalhadores que apresentam problemas de saúde. Tal realidade demanda do Psicólogo Organizacional e do Trabalho maior atenção à relação entre saúde mental e o cenário ocupacional. O trabalho desprovido de significação ou àquele que represente fonte de ameaça à integridade física e/ou emocional, pode acarretar sofrimento psíquico no trabalhador, afetando diretamente sua qualidade de vida. Diante disto, o presente artigo objetivou investigar as possíveis condições ocupacionais que podem conduzir o trabalhador ao sofrimento psíquico e ao adoecimento no trabalho, a fim de realizar uma discussão sobre as principais doenças ocupacionais, sendo especialmente consideradas neste trabalho, a Síndrome de *Burnout* e a Depressão. Metodologicamente, adotou-se como fonte de coleta de dados a revisão da literatura por meio de artigos disponíveis em periódicos, livros da área, além de documentos em Saúde Mental, como o DSM-V e o CID 10. Diante de um ambiente de trabalho opressivo, insatisfatório, competitivo e alienante, o trabalhador está à mercê dos transtornos mentais, como a Síndrome de *Burnout* e a Depressão. A temática dessas doenças é complexa quando se busca entendê-las no contexto de trabalho, pois, mesmo os documentos em Saúde Mental não especificam claramente o trabalho entre os critérios necessários para o diagnóstico. A partir disto, concebe-se que a temática do adoecimento mental no trabalho necessita de centralidade nas pesquisas, uma vez que este assunto se apresenta demasiadamente complexo e extenso e, ainda, não contemplado a partir da importância que o trabalho exerce sobre a saúde dos indivíduos.

Palavras-chave: Trabalho. Saúde Mental. Sofrimento Psíquico. Burnout. Depressão.

[Inscrição: 1815]